



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº275/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS

4 de novembro de 2022

**Dispõe sobre a alteração do PPC Tecnologia em Design de Moda do IFSULDEMINAS - Campus Passos.**

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04.08.2022, publicado no DOU de 05.08.2022, seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada no dia 01 de novembro de 2022, **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Passos, atualizando a Resolução nº 041/2019.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Cleber Ávila Barbosa**  
Presidente do Conselho Superior  
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cleber Avila Barbosa, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS**, em 04/11/2022 16:44:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 299350  
Código de Autenticação: 395d367049





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - CÂMPUS PASSOS  
Rua Mário Ribola, nº 409 - Bairro: Penha II  
CEP 37.903-358 / Passos-MG / E-mail: [passos@ifsuldeminas.edu.br](mailto:passos@ifsuldeminas.edu.br)

---



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Passos

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

**Passos - MG**  
**2022**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Victor Godoy Veiga

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Tomás Dias Sant'Ana

**REITOR DO IFSULDEMINAS**

Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Thiago de Sousa Santos

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Luiz Carlos Dias da Rocha

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Elisângela Silva

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO SUL DE MINAS GERAIS**

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente**

Cleber Ávila Barbosa

**Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Francisco Vítor de Paula.

**Representante do Ministério da Educação**

Silmário Batista dos Santos

**Representantes do Corpo Docente**

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

**Representantes do Corpo Discente**

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira.

**Representantes dos Egressos**

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Rossevelt Heldt, João Vítor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Clemilson José Pereira e Manoel Messias dos Reis

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Ivan Santos Pereira Neto e Célio César dos Santos Aparecido

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO SUL DE MINAS GERAIS**

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

**Campus Inconfidentes**  
Luiz Flávio Reis Fernandes

**Campus Machado**  
Aline Manke Nachtigall

**Campus Muzambinho**  
Renato Aparecido de Souza

**Campus Passos**  
Juliano de Souza Caliari

**Campus Poços de Caldas**  
Rafael Felipe Coelho Neves

**Campus Pouso Alegre**  
Alexandre Fieno da Silva

**Campus Avançado Carmo de Minas**  
João Olympio de Araújo Neto

**Campus Avançado Três Corações**  
Francisco Vítor de Paula

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**COORDENADORA DO CURSO**

Jussara Aparecida Teixeira

**NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Jussara Aparecida Teixeira  
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho  
Maria Concebida Pereira  
Vanessa Mayumi Io  
Patrícia Aparecida Monteiro  
Wendell Lopes de Azevedo Braulio  
Diogo Rógora Kawano

**DOCENTES**

Diogo Rógora Kawano – Doutor - Publicidade e Propaganda  
Jussara Aparecida Teixeira – Doutora- Tecnologia Ambiental  
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho – Doutora - História  
Maria Concebida Pereira - Doutora- Tecnologia Ambiental  
Patrícia Aparecida Monteiro – Doutora- Tecnologia Ambiental  
Vanessa Mayumi Io – Mestre- Design de Moda  
Wendell Lopes de Azevedo Braulio – Mestre - Relações Étnico-Raciais

**EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

**Pedagogas**

Aline Gonzaga Ramos  
Vera Lúcia Santos Oliveira

**Técnica de Laboratório**

Pâmela Tavares de Carvalho

**Bibliotecária**

Jussara Oliveira da Costa

## SUMÁRIO

<b>1 DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	9
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	9
1.2 Entidade Mantenedora	9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Passos.	10
<b>2 DADOS GERAIS DO CURSO</b>	11
<b>3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS</b>	12
<b>4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS</b>	14
<b>5 APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	17
<b>6 JUSTIFICATIVA</b>	20
<b>7 OBJETIVOS DO CURSO</b>	23
7.1 OBJETIVO GERAL	23
7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.	23
<b>8 FORMAS DE INGRESSO E MATRÍCULA</b>	25
<b>9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	27
<b>10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	28
10.1 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	32
10.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	36
10.3. MATRIZ CURRICULAR	37
<b>11 EMENTÁRIO</b>	40
<b>12 METODOLOGIA</b>	81
<b>13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	83
<b>14 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	84
<b>15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	86
15.1 DA FREQUÊNCIA	86
15.2 DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO	87
15.3 DEPENDÊNCIA	88
15.4 TERMINALIDADE ESPECÍFICA	89

15.5 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	90
<b>16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO</b>	92
<b>17 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PROJETO FINAL</b>	95
<b>18 APOIO AO DISCENTE</b>	97
18.1 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS	98
<b>19 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM</b>	99
<b>20 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	100
<b>21 ESTRUTURA DE GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO</b>	102
21.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	102
21.2 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	104
21.3 ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR(A)	105
<b>22 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO</b>	
22.1 CORPO DOCENTE	106
22.2 CORPO ADMINISTRATIVO	107
<b>23 INFRAESTRUTURA</b>	109
23.1 LABORATÓRIOS	109
23.2 BLOCO DE ENSINO/ PEDAGÓGICO	109
23.3 BLOCO ADMINISTRATIVO	110
23.4 DEMAIS AMBIENTES	110
23.5 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	111
23.5.1 <b>Biblioteca física</b>	111
23.5.2 <b>Biblioteca virtual</b>	113
23.6 LABORATÓRIO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	113
<b>24 CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	115
<b>25 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	116
<b>26 REFERÊNCIAS</b>	117

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Dados da instituição - Reitoria	9
Quadro 2: Dados da instituição - Entidade mantenedora	9
Quadro 3: Dados da instituição - Campus Passos	10
Quadro 4: Representação gráfica do perfil de formação	36
Quadro 5: Matriz curricular	37
Quadro 6: Corpo docente	106
Quadro 7: Corpo administrativo	107

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

**Quadro 1- Dados da Instituição- Reitoria**

Nome do Instituto	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais</b>
CNPJ	<b>10.648.539/0001-05</b>
Nome do Dirigente	<b>Cleber Avila Barbosa</b>
Endereço do Instituto	<b>Av. Vicente Simões, 1.111</b>
Bairro	<b>Nova Pouso Alegre</b>
Cidade	<b>Pouso Alegre</b>
UF	<b>Minas Gerais</b>
CEP	<b>37.553-465</b>
DDD/Telefone	<b>(35)3449-6150</b>
E-mail	<a href="mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br">reitoria@ifsuldeminas.edu.br</a>

### 1.2 ENTIDADE MANTENEDORA

**Quadro 2- Dados da Instituição : entidade mantenedora**

Entidade Mantenedora	<b>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC</b>
CNPJ	<b>00.394.445/0532-13</b>
Nome do Dirigente	<b>Tomás Dias Sant'Ana</b>
Endereço	<b>Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede</b>
Bairro	<b>Asa Norte</b>
Cidade	<b>Brasília</b>

UF	<b>Distrito Federal</b>
CEP	<b>70047-902</b>
DDD/Telefone	<b>(61) 2022-8597</b>
E-mail	<a href="mailto:setec@mec.gov.br">setec@mec.gov.br</a>

### 1.3 IFSULDEMINAS – CAMPUS PASSOS

#### **Quadro 3- Dados da instituição: campus Passos**

Nome do Campus Ofertante	<b>Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Passos</b>
CNPJ	<b>10.648.539/0007-09</b>
Nome do Dirigente	<b>Juliano de Souza Caliari</b>
Endereço do Instituto	<b>Rua da Penha, 290</b>
Bairro, cidade e UF	<b>Penha II, Passos, MG</b>
CEP	<b>37903-070</b>
<b>DDD/Telefone</b>	<b>(35)3526-4856</b>
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br">gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br</a>

## **2 DADOS GERAIS DO CURSO**

**Nome do Curso:** Superior de Tecnologia em Design de Moda

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Produção Cultural e Design

**Local de Funcionamento:** campus Passos

**Ano de Implantação:** 2016

**Habilitação:** Tecnólogo em Design de Moda

**Turnos de Funcionamento:** noturno

**Número de Vagas Oferecidas:** 30 (trinta)

**Forma de ingresso:** processo seletivo; transferência interna, externa e *ex officio*

**Requisitos de Acesso:** ensino médio completo

**Duração do Curso:** 3 anos / 36 meses

**Periodicidade de oferta:** anual

**Estágio Supervisionado:** 200h

**Atividades Acadêmicas Complementares (AAC):** 100h

**Carga Horária total:** 2200h (com optativas). 2100h (sem optativas)

**Ato Autorizativo de aprovação do Curso:** Resolução Nº 49 de 2015, de 1º de setembro de 2015.

**Coordenador do Curso:** Jussara Aparecida Teixeira



### 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

#### 4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em Campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m<sup>2</sup> garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse Campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m<sup>2</sup>), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio. No decorrer do ano de 2013, o Campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário, 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito)

terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do refeitório. O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013, o Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o Campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 iniciou a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos de graduação foram avaliados pelo MEC/INEP e tiveram o reconhecimento com a nota máxima 5. Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do Campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente, o Campus conta com 64 Docentes e 42 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos atualmente ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações *Lato Sensu*:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão Escolar EaD
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento Web EaD

## 5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda faz parte do eixo tecnológico Produção Cultural e Design presente no **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia** (2016). Tal eixo tecnológico “compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas”.

Especificamente, os conteúdos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda estimulam as capacidades de criação e inovação aplicadas às questões culturais, estéticas, de informação e de comunicação, que relacionam o mercado e o consumidor. Sendo assim, têm o propósito de graduar profissionais que terão entre suas funções a elaboração e gerenciamento de projetos para a indústria de confecção do vestuário. Para tanto, sua formação deve comportar o estudo de valores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos que permeiam o universo da moda.

Entre as atribuições desse futuro profissional, estará a pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos para o desenvolvimento de coleções e produtos de moda. É fundamental, portanto, o conhecimento de sociologia, cultura e comportamento, arte, fundamentos de design, modelagem e tecidos.

Para desenvolver o estilismo em moda, outra possibilidade do mercado de trabalho desta formação, faz-se necessária a aprendizagem sistemática da ilustração artística e técnica em moda para a representação gráfica das criações e do conhecimento da história da moda, da indumentária e do design. Saberes que serão replicados para o desenvolvimento de produtos de moda, para a elaboração de portfólios e dossiês.

A elaboração de protótipos, modelos de produtos de moda e a viabilidade técnica desses produtos/projetos também são atribuições desse futuro profissional. Para tanto, eles deverão dominar técnicas de visagismo, modelagem, conhecimentos básicos de costura e corte, além de design.

Em linhas gerais, o curso possibilita embasamento teórico e prático para o mundo do trabalho, formando profissionais capazes de realizar as habilidades e competências apreendidas de forma crítica, construtiva e inovadora. Fazendo de sua atividade profissional um dos elos relacionais do ser cidadão com o seu ambiente natural e social.

Na grade curricular, as disciplinas estão organizadas de forma a estabelecer uma espiral de conteúdos afins e relação de saberes entre disciplinas. Um primeiro exemplo são as

disciplinas de produção e criação imagética: Desenho de Moda I, Desenho de Moda II, Ilustração de Moda I, Ilustração de Moda II, Ilustração de Moda Digital I, Ilustração de Moda Digital II, Programação Visual, Visual Merchandising, Diagramação e Editoração, Fotografia de Moda, Fotografia de Moda e vídeo. As disciplinas de teoria, pesquisa e criação também estão dispostas em todos os períodos, dividindo e conectando habilidades e competências, como: História da Indumentária e da Moda I, II e III; Fundamentos e História do Design; Comunicação e Linguagem na Moda; Introdução à Pesquisa; Pesquisa de Tendência, Comportamento e Mercado; Arte e Cultura Brasileira (Optativa); Criação e Gestão de Marca de Moda; Cultura e Relações Étnico Raciais na moda.

Outro eixo importante do curso são as disciplinas de interpretação da forma, dos volumes e das texturas da moda e que são: Modelagem I, Modelagem I: extensão, Modelagem II, Modelagem III, Modelagem Avançada (Optativa), Modelagem Computadorizada I, Modelagem Computadorizada II, Materiais Têxteis, Materiais Têxteis: extensão, Tecnologia da Confecção, Pilotagem de Produtos I, Pilotagem de Produtos II e Extensão: prototipagem em Design de Moda. Essas disciplinas possibilitam a criatividade para além da teoria, às práticas e experiências sensoriais vividas ampliam o olhar do design.

As disciplinas de Consultoria de Moda (Optativa); Modelo de Negócios e Gestão da Produção são conteúdos síntese das disciplinas de produção e criação imagética; das disciplinas de teoria, pesquisa e criação; e do eixo de disciplinas de interpretação da forma, dos volumes e das texturas da moda. Assim como a disciplina optativa Tópicos Especiais é compreendida como espaço em que docentes e discentes poderão desenvolver conteúdos de interesse e que não estejam contemplados no currículo, como figurino, estamparia, desenho de acessórios, por exemplo. A importante disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) abre espaço para a maior compreensão do mundo e da integração com pessoas com deficiência auditiva.

Também disciplinas, sínteses Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I, Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção II, Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção III, oportunizam a construção do Projeto Final. Nelas, os produtos de moda serão pesquisados, projetados e construídos em sua plenitude. Cada uma das disciplinas trabalhará com níveis de complexidade diferentes, culminando, nos últimos períodos, com uma coleção de moda. Um *book* completo (físico e digital), com a produção de um número determinado de peças e a apresentação para uma banca examinadora. O detalhamento deste processo é de responsabilidade do professor da disciplina, do coordenador do Curso e do Colegiado. Para a

coleção o grupo de professores e técnica do Curso escolhem um tema gerador que será o ponto de partida para a delimitação dos conceitos presentes nas diferentes coleções. Uma característica importante do Projeto Final é que este deve apresentar um problema de pesquisa dentro dos campos de conhecimento determinados pelo Colegiado. Este problema gerará um artigo científico com a reflexão teórica e metodológica realizada pelo discente.

Cabe atentar que, os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. A proposta de revisão e/ou alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso serão feitas conforme prevê as Resoluções do IFSULDEMINAS nº 069/2017 e nº 44/2016.

Vale observar que na primeira Avaliação de Curso realizada pelo Ministério da Educação (MEC) em abril de 2019, tivemos o conceito 5 (cinco), o que significa excelência em Ensino Pesquisa e Extensão.

O Superior de Tecnologia em Design de Moda está inserido no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design e a habilitação que disponibiliza é de Tecnólogo em Design de Moda. Sua modalidade é presencial, sendo que suas disciplinas são organizadas semestralmente, tendo o mínimo de integralização de 3 anos (36 meses) e tempo e máximo de 6 anos (72 meses). O número de vagas é de 30 alunos, cujas formas de ingresso podem ser processo seletivo; transferência interna, externa e *ex officio*. O turno de realização das atividades é noturno e a carga horária total é de 2200h (com disciplinas optativas, estágio supervisionado e AAC).



## 6 JUSTIFICATIVA

O IFSULDEMINAS tem aumentando sua influência na cidade de Passos como também nas cidades do seu entorno desde que foi implementado e vem contribuindo significativamente com o desenvolvimento da educação de formação geral e técnico profissional, além da disseminação da pesquisa e da inovação.

Passos é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. A formação de Passos inicia-se em meados do século XVIII, com as primeiras fazendas sendo implantadas entre 1780 e 1830. A Vila propriamente dita inicia-se em 1850, sendo elevada à categoria de cidade no ano de 1858.

Em 2021, as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram para Passos uma população de 115.970 habitantes, o que a torna a quarta cidade mais populosa do sul de Minas. Sua economia baseia-se principalmente no agronegócio, em pequenas indústrias de confecções e móveis, além de um forte setor de serviços. Por ser um polo regional, tem um comércio significativo, com infraestrutura de serviços públicos e privados, fazendo do turismo de compras um diferencial para quem visita a cidade. Justifica-se, portanto, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no IFSULDEMINAS, Campus Passos, respondendo a uma demanda do próprio município.

O Campus realizou audiência pública em 31 de maio de 2011 para apurar a demanda profissional de Passos, esta contou com a participação de autoridades do município, representantes de diversos segmentos da economia local, estudantes e a população em geral. As áreas de moda e vestuário foram apontadas como uma daquelas que deveriam constar na oferta de cursos da instituição que se firmava na cidade. Assim, em 2012 foi criado o Curso Técnico de Vestuário.

Dando continuidade à observação e análise da realidade local, por meio das demandas dos produtores locais, dos agora estudantes do Curso Técnico em Vestuário e de pesquisas na comunidade escolar do município, apresentamos a proposta do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio. Este foi aprovado e instituído em 2015. Os mesmos interlocutores que demandaram a criação do Curso sinalizaram a urgência da estruturação de uma graduação na área. O corpo docente do Campus elegeu, dentre as possibilidades existentes no catálogo Nacional de Cursos (2016), o Tecnólogo em Design de Moda. Essa escolha deu-se a partir dos seguintes parâmetros: a infraestrutura já existente e a formação dos profissionais já atuantes no Campus; o leque de atuação profissional possibilitado pelo curso,

às necessidades profissionais da região e do próprio país.

A opção pela modalidade de graduação tecnológica foi dada a partir da análise do Relatório do Ministério da Educação sobre os registros de cursos de graduação de Design de Moda[1]. Dos 258 cursos registrados, 12 foram extintos. Destes, 8 eram Bacharelados e 4 Tecnológicos. Dos 246 cursos em atividade no país até fevereiro de 2015, 179 eram Tecnológicos, 65 Bacharelados e 2 Licenciaturas. Esse quadro nos demonstrou a evidente preponderância dos Tecnológicos sobre as outras modalidades de graduação. As características mais práticas dessa modalidade de educação superior têm atraído aqueles que procuram ampliar os estudos para integrar de forma mais preparada o mercado de trabalho. A região de Passos é produtora de vestuário e precisa dessa mão de obra, assim, um curso tecnológico se adequa perfeitamente ao que se mostra necessário para o desenvolvimento regional.

Cabe ressaltar que, segundo o Instituto Nacional de Desenvolvimento Industrial (INDI), a Indústria Têxtil e de Confecção está entre os principais setores da economia mineira e se encontra em expansão. O estado de Minas Gerais é o 2º polo têxtil do país e, de acordo com o Sindicato das Indústrias de Vestuário do Estado de Minas Gerais (SINDIVEST), o segmento é composto por, aproximadamente, 10 mil indústrias, que são responsáveis por 150 mil empregos diretos. Atualmente, o setor apresenta tendência de interiorização, cujo objetivo é reduzir custos e encargos. Beneficiando-se desse processo, o interior do estado mineiro tem recebido um número considerável de novas confecções, abrindo com isso diversas frentes de trabalho. É necessário que os profissionais ligados ao setor de moda e vestuário, ou que almejam entrar neste mercado de trabalho, adquiram conhecimentos densamente investigativos, técnicos e práticos, e desenvolvam habilidades e competências específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias-primas em produtos industrializados.

Em 2006, a cidade de Passos contava com 152 empresas de confecção, conforme o registro da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Suas empresas são, em sua maioria, de porte médio, pequeno e micro. O setor confeccionista lançou seu Arranjo Produtivo Local (APL) no dia 10 de dezembro de 2010. Resultado da parceria entre o Banco do Brasil, a Associação Passense das Indústrias de Confecção (Apicon), o Sebrae- MG, Associação Comercial e Industrial de Passos/Câmara dos Dirigentes Lojistas (ACIP/CDL), Sindicato do Vestuário (Sindvest) e a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (Sictur). Para o crescimento e desenvolvimento econômico pleno e sustentável, o Estado deve

estar presente não só financiando, mas dando o suporte em infraestrutura e educação.

Segundo Database (2020) *apud* Pereira (2022), o município de Passos MG possuía em 2020, 506 empreendimentos ligados à indústria de confecção. Dentre eles, 261 são empresas de confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas; 100 são empresas de confecções sob medida, exceto roupas íntimas; 67 são fábricas de peças do vestuário e as demais completam quantitativo supracitado. Neste cenário, dos empregados atuantes neste setor: 59,96% possuem ensino médio completo; 2,85% possuem curso superior incompleto; 8,94% possuem superior completo; 8,74% possuem fundamental incompleto; 7,93% possuem fundamental completo e 11,59% possuem ensino médio completo (MTE, 2021 *apud* Pereira, 2022).

Desta forma, a proposta do Curso Superior Tecnológico em Design de Moda do IFSULDEMINAS, Campus Passos sela o compromisso maior, como entidade federal, de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo, propondo soluções: disponibilizando qualificação profissional, com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que problematizam o processo criativo, prático e investigativo. A Instituição se propõe a formar não só mão de obra altamente qualificada, mas cidadãos plenamente ativos e conscientes de suas ações.

O IFSULDEMINAS, Campus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, assume o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos e contribuindo para o fortalecimento de uma educação sólida, com conceitos que visam à formação profissional voltada para o mundo do trabalho e para a formação geral conceitual, sociológica e política do estudante.

Desde a criação da Secretaria da Economia Criativa (SEC) em 1º de junho de 2012 pelo Decreto 7743, o governo federal tem insistido no objetivo de “(...) tornar a cultura um eixo estratégico nas políticas públicas de desenvolvimento do Estado brasileiro”[2]. A indústria da moda faz parte deste grande amálgama chamado “indústria criativa”, que cresce em todo o mundo e puxa importantes índices de crescimento sustentado. No Brasil do século XXI não é diferente. A necessidade de formação de profissionais altamente qualificados para o setor e o contexto regional em que a Instituição está localizada, justificam a implantação do curso.

## 7 OBJETIVOS DO CURSO

### 7.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda objetiva a formação global, humana e técnica, articulando os conhecimentos técnicos próprios do design de moda, com os saberes que nos preparam para a vida e a sociabilidade. Formando um profissional pleno, pronto para atuar no desenvolvimento sustentável do país e um cidadão consciente e atuante. A criatividade é o eixo condutor do curso, de modo que todas as suas disciplinas têm como proposta fundadora o estímulo à pesquisa e a ação criativa sobre o conhecimento.

### 7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem como objetivos específicos formar profissionais competentes do ponto de vista técnico e organizacional, capazes de:

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Atuar na indústria da moda, identificando todo ciclo dessa indústria;
- Criar produtos de moda com perspectiva metodológica de concepção, desenvolvimento e mercado;
- Desenvolver pesquisas de criação e experimentação no universo da moda;
- Encorajar a criatividade e a ousadia utilizando elementos culturais locais, regionais e nacionais;
- Estimular a pesquisa e a criação a partir de matérias primas e processos inovadores e ambientalmente sustentáveis;
- Pensar e produzir moda no contexto de uma sociedade democrática e plural, em que se aceitam as contribuições estéticas e culturais advindas dos diferentes

grupos sociais, étnicos, religiosos e gênero existentes no Brasil e no Mundo;

- Desenvolver espírito empreendedor;
- Oferecer ao longo do processo de formação, situações de aprendizagem que permitam ao futuro profissional ler e interpretar textos técnicos e científicos;
- Propiciar ao estudante a oportunidade de se qualificar profissionalmente, tanto para atender a demanda regional, quanto para empreender seu próprio negócio.

## 8 FORMAS DE INGRESSO E MATRÍCULA

O ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSULDEMINAS - Campus Passos é realizado de duas formas:

- Processo seletivo;
- Aproveitamento de estudos.

As vagas destinadas ao processo seletivo são selecionadas por meio de processo aplicado pela instituição, aberto a candidatos que hajam concluído o ensino médio ou equivalente nos termos do disposto na legislação aplicável, ou conforme os resultados do Sistema de Seleção Unificada (SISU), sistema gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC) no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A porcentagem do número de vagas para cada forma do processo seletivo será divulgada a cada oferta.

As matrículas para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda serão regulamentadas pela Resolução CONSUP 069/2017.

Por aproveitamento de estudos entende-se a admissão por meio de:

- a) transferência de aluno de outra instituição de ensino superior:** O IFSULDEMINAS – Campus Passos poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;
- b) o ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejam obter novo título:** Poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título, desde que haja oferta de vagas;
- c) ingresso de alunos estrangeiros:** poderá ser aceito aluno estrangeiro mediante convênio cultural do Brasil com outros países e demais convênios firmados e assinados pelo IFSULDEMINAS;
- d) reopção:** poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado no IFSULDEMINAS – Campus Passos, no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado. A reopção está condicionada a existência de vagas disponíveis;

**e) transferência interna:** poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado no IFSULDEMINAS – Campus Passos, no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

As vagas para o processo seletivo em oferta para o curso, turno, habilitação e local são estabelecidas em edital, publicado pela Secretaria Acadêmica do IFSULDEMINAS – Campus Passos e normatizadas pela Pró-Reitoria de Ensino e pela Comissão Permanente de Seleção, após o levantamento feito pelo órgão responsável pelo registro acadêmico e Secretarias de Unidades. A efetivação da matrícula é feita de acordo com a definição de currículo estabelecida pelo Colegiado do Curso, respeitada a disponibilidade de vagas nas disciplinas, após a matrícula dos alunos regulares.

A decisão pelas formas de oferta e o quantitativo de vagas será definida pelo colegiado/coordenador do curso e divulgada em edital.

## 9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda desenvolverá competências e habilidades que vão permitir a realização de suas atividades e funções como profissional, demonstrando criatividade, com capacidade de trabalhar em equipe, interpretar termos técnicos, eficiência em organização e comunicação. Será capaz, também, de contornar contextos adversos, resolver situações emergenciais agindo com responsabilidade, em consonância com os valores éticos e ciente de suas responsabilidades perante a sociedade e o meio ambiente.

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia:

Cria e desenvolve produtos para a indústria da moda. Analisa e aplica fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos, socioculturais e produtivos. Realiza pesquisa de moda. Planeja, gerencia e articula coleções de moda com processos de fabricação, matérias-primas e viabilidade técnica e sustentável. Elabora protótipos, modelos, croquis, fichas técnicas e portfólios com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação (MEC, 2016, p. 103).

De acordo com a descrição da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, código 2624-25, este profissional atuará como “Desenhista industrial de acessórios, Desenhista industrial de calçados, Desenhista industrial têxtil, Estilista de moda, Tecnólogo em design de moda”.

Este profissional pode trabalhar na própria confecção, ou ateliê, criando modelos para venda e/ou na produção terceirizada, que é fabricação de peças para outras marcas e empresas. Ateliês de alta costura, *prêt-à-porter* e *fast fashion* são ambientes de trabalho para o profissional formado em Tecnologia de Design de Moda. Ele pode participar de todo o processo de produção de uma peça de roupa e acessórios, desde o corte até o acabamento final. Seu leque de habilidades inclui a pesquisa de público alvo, pesquisas de mercado, pesquisas de tendências mundiais e locais, pesquisa de tecidos e estampanaria.

Ele pode, ainda, criar e desenvolver produtos, estampas, etiquetas, embalagens, marca e logotipo. Além de coordenar a fabricação de roupas, de acessórios; produzir desfiles, catálogos, banners, *looks* para comerciais, vitrines e lojas.



## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda foi elaborado seguindo as diretrizes curriculares estabelecidas no Parecer CNE/CES 436, de 02 de abril de 2001, no Parecer CNE/CP: 29, de 03 de Dezembro de 2012, no Parecer CNE/CES nº 19, de 31 de Janeiro de 2008, no Parecer CNE/CES nº 239, de 06 de novembro de 2008 e no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012 e no Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de Dezembro de 2006.

A matriz curricular de disciplinas obrigatórias oferecidas aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda procura atender à base do perfil observado neste plano. O curso está estruturado em regime semestral que inclui, além das disciplinas, o Estágio supervisionado. A integralização do curso deve ocorrer em um período mínimo de 03 (três) anos e máximo de 06 (seis) anos. A carga horária total das disciplinas é de 1900 h, o estágio curricular tem 200h e as Atividades Complementares 100h. Todas as disciplinas têm como base de aula 50 minutos. As disciplinas optativas somam 100h, totalizando 2200 h de curso. A estrutura curricular do curso reúne as seguintes características:

Possibilidade de aproveitamento de estudos mediante pedido do acadêmico e posterior avaliação de conhecimento do mesmo por comissão docente da área específica, indicada pelo Colegiado do Curso;

Quanto à abordagem transversal nas disciplinas, de acordo com a legislação vigente temos pelo menos três disciplinas explicitamente direcionadas ao debate sobre as Relações Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, a Educação Ambiental e a Educação em Direitos Humanos. Os projetos que realizados em sala de aula, entre disciplinas e cursos também realizam essa função, como por exemplo, o Passos para a Moda que constantemente altera seu tema para atender problematizações atuais como sustentabilidade (2013); a mulher e seu lugar no mundo (2014); moda e memória (2021, 2022).

Na área da moda, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é trabalhado como Projeto Final de curso. Neste, os alunos catalisam todos os saberes apreendidos na construção de um projeto de produto moda. A partir da disciplina Introdução à Pesquisa no segundo período, quando são discutidos os saberes próprios do desenvolvimento da pesquisa científica e da pesquisa em moda, os discentes são levados a iniciar um projeto de moda próprio. No quarto período, a disciplina Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I direciona os muitos exercícios

criativos realizados até então (em todas as disciplinas passadas) para um projeto criativo, que pode ser uma coleção de moda, cujo tema irá afunilar para o Projeto Final. Necessariamente, serão realizados pesquisa, planejamento, criação e construção de produtos de moda.

Na disciplina Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção II, outro projeto é desenvolvido tendo o mesmo processo teórico-metodológico em pauta e dentro do eixo temático estabelecido pela equipe de professores do curso.

Na disciplina Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção III, o Projeto Final se completa, dentro da mesma lógica e com todos os elementos constitutivos de uma coleção de moda plena.

Este é o nosso "TCC", que se desenvolve formalmente nas disciplinas de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I, II e III. O professor da disciplina orienta a formalização do projeto e um professor escolhido pelo aluno, dentre aqueles disponibilizados pela coordenação, orienta o conteúdo específico e sua realização plena. Os produtos finais são apresentados diante de uma banca avaliadora formada por professores do curso e, se possível, um profissional da área externa convidado. A formalização acadêmica do processo é de responsabilidade do professor da disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I, II e III em conformidade com o coordenador e o Colegiado do Curso.

A interdisciplinaridade se faz por meio da matriz curricular, que organiza o processo de aprendizagem de forma construtiva, proporcionando ao estudante a percepção da relação entre os conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas. Isso porque entre os conteúdos do semestre existem eixos comuns de conhecimento. E, entre os diferentes semestres, as disciplinas criam uma espiral de conhecimento, com conteúdos ligados e fundamentais aos outros.

A interdisciplinaridade se faz por meio da matriz curricular, que organiza o processo de aprendizagem de forma construtiva para proporcionar ao estudante a percepção da relação entre os conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas. Isso porque entre os conteúdos do semestre existem eixos comuns de conhecimento. E, entre os diferentes semestres, as disciplinas criam uma espiral de conhecimento, com conteúdos conectados de forma coesa uns aos outros.

Os projetos integradores são comuns entre as disciplinas do mesmo semestre ou não, criando diálogo de conteúdos teóricos e práticos. Estes projetos são desenvolvidos para posterior apresentação na semana de moda do Campus, o Passos para a Moda. Esse evento anual já está em sua décima edição (2022), e ganhou corpo e espaço ao longo dos anos. Nele,

além das exposições das atividades desenvolvidas nos cursos da área de moda, convidamos artistas e criadores independentes ou de outras instituições para aulas, cursos, oficinas e exposições. Fazemos a publicização dos nossos cursos internamente e externamente, além de possibilitarmos a interlocução com outros atores sociais que produzem moda, arte e design.

Parágrafo único. O Projeto Integrador corresponde a um componente curricular estratégico que promove a integração de disciplinas de um determinado semestre, em torno de um eixo temático, na elaboração de atividades de extensão e pesquisa a partir dos conteúdos trabalhados no âmbito do ensino, com a construção, realização e socialização dos resultados com a comunidade (Capítulo V, Artigo 12, Resolução N° 091/2019, de 18 de dezembro de 2019).

As Disciplinas Optativas são: Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), Laboratório de Criação em Moda e Tópicos Especiais. Cada uma dessas disciplinas conta com 2h/a. A primeira é importantíssima devido ao seu caráter integrador e cidadão. As duas outras disciplinas têm as ementas mais livres e buscam dar espaço para projetos ou necessidades especiais de docentes e discentes. Como estamparia, desenho de acessórios, desenho de figurino. As disciplinas optativas não são obrigatórias, mas terão forte incentivo para sua inscrição e curso. Serão oferecidas nos períodos que houver menor conteúdo na grade de disciplinas obrigatórias.

As **disciplinas de extensão** foram estruturadas de forma a realizar projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Design de Moda com a aproximação entre saberes científicos e comunidade local segundo a resolução n° 091/2019, de 18 de dezembro de 2019. Nas disposições iniciais do Capítulo I desta Resolução está previsto que:

Art. 2°. As atividades de extensão tornam-se obrigatórias para todos os estudantes dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS, na modalidade presencial ou a distância e facultativas aos demais cursos.

Art. 3°. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos superiores deverão assegurar a destinação de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares para as atividades de extensão, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Art. 4°. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico curricular estudantil. Parágrafo único. Entende-se por carga horária total, a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos, quando houver, atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágio obrigatório e outros previstos no PPC de cada curso.

Art. 5°. A extensão deve atender à especificidade de cada curso e abranger a diversidade das ações, mantendo seu caráter inerente de envolvimento com a comunidade.

Art. 6º. As presentes diretrizes poderão ser aplicadas conforme definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos técnicos, a critério dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) e dos Colegiados dos referidos cursos e/ou a partir do planejamento pedagógico dos campi (CAPÍTULO I, RESOLUÇÃO Nº 091/2019, de 18 de dezembro de 2019).

Assim, temos disciplinas específicas de extensão neste PPC, mas as atividades de extensão estão entremeadas nas práticas pedagógicas deste Curso Superior desde a sua primeira organização curricular. Com essas disciplinas destinamos 12,54 % (por cento) do total de créditos curriculares para as atividades de extensão.

Atendendo à especificidade desta área de conhecimento foi direcionado ao currículo o desenvolvimento de projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Materiais Têxteis; Pesquisa de Tendência, Comportamento e mercado; Visual Merchandising; Cultura e Relações Étnico Raciais na Moda; Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção de Moda; Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Confecção; Consultoria de Moda; e Empreendedorismo e Gestão da Produção. Nessas disciplinas os conteúdos foram organizados em ementas que abrangem a diversidade das ações de nossa área envolvendo a comunidade. Essas disciplinas foram pensadas conforme aponta o Capítulo V da Resolução 91/2019.

Art. 11. Trata-se da criação de um ou mais componentes curriculares específicos de extensão, que estarão na estrutura curricular do curso sob a denominação de Práticas de Extensão, que serão avaliados em conformidade com o Regulamento Didático do Ensino do IFSULDEMINAS. Parágrafo único. Quando houver mais de um componente curricular específico de extensão, este denominar-se-á Práticas de Extensão I, Práticas de Extensão II, e assim por diante.

Art. 12. As Práticas de Extensão terão suas cargas horárias compostas por atividades previstas executados pelos discentes, em uma ou mais das seguintes formas:

I – Programa de extensão, que constitui um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, tais como cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino, tendo caráter orgânico institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e sendo executado a médio e longo prazo;

II – Projeto de extensão, que constitui um conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser isolado ou vinculado a um programa; Parágrafo único. O Projeto Integrador corresponde a um componente curricular estratégico que promove a integração de disciplinas de um determinado semestre, em torno de um eixo temático, na elaboração de atividades de extensão e pesquisa a partir dos conteúdos trabalhados no

âmbito do ensino, com a construção, realização e socialização dos resultados com a comunidade.

III – Curso de formação inicial e continuada - FIC, que trata de uma ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, orientada por professor do curso, planejado para atender demandas da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e o aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular, com carga horária mínima de 20 horas e com critérios de avaliação definidos.

IV – Evento de extensão, que constituem-se em ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou também com público específico, de conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFSULDEMINAS, com classificação por interesse e número de participantes e metodologia;

V – Prestação de serviço, que consiste na realização de trabalhos oferecidos pelo IFSULDEMINAS ou solicitado por terceiros, na forma de assessorias, consultorias e perícias, orientadas por professor do curso. Atuação no desenvolvimento de novos produtos e processos tecnológicos com agregado tecnológico para o mundo produtivo. Ações relacionadas ao empreendedorismo, promoção, constituição e gestão de empresas juniores, empreendimentos solidários e cooperativismo e outras ações voltadas à identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando à pró-atividade na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa, inovação e extensão (CAPÍTULO V, RESOLUÇÃO Nº 091/2019, de 18 de dezembro de 2019).

Desta forma as Práticas de Extensão têm em suas cargas horárias atividades executadas pelos discentes, que, segundo o Plano de Ensino, podem ser: “ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser isolado ou vinculado a um programa ( Resolução Nº 091/2019, de 18 de dezembro de 2019). As especificidades dessas ações estarão dispostas no Plano de Ensino de cada semestre que deve ser aprovado pelo Colegiado do Curso.

## 10.1 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A administração central do IFSULDEMINAS, através das Pró-reitoras de Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como os Departamentos Acadêmicos sediados no Campus Passos, deverão promover ações de modo a incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Associado a essas atividades e, na medida do possível, os estudantes do

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deverão ser envolvidos nas atividades de pesquisa e estarão amparados pelo regimento do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão – NIPE, regulamentado pela Resolução nº 56, de 08 de dezembro de 2011, na busca da promoção de uma extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme capítulo 4, artigo 43, inciso 7 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Os cursos da área de moda têm como rotina a realização de projetos. Estes acontecem dentro das disciplinas, com os conteúdos desenvolvidos pelos professores. E também ocorrem interdisciplinarmente, quando temos projetos com temas transversais que conjugam saberes e técnicas de diferentes disciplinas, muitas vezes até de períodos diferentes. Na graduação, continuamos com essa característica, especificamente na disciplina **Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção (I, II, III)**.

As pesquisas básica e aplicada também são campo de exercício para professores e alunos, que têm oportunidade de trabalhar com questões específicas mais teóricas e/ou mais ligadas à realidade local. A extensão é oportunizada em disciplinas específicas, cursos abertos, eventos, parcerias com entidades públicas, privadas e filantrópicas. Com o desenvolvimento de figurinos, peças de uniformes, reaproveitamento de resíduos, otimização de materiais, treinamento de pessoas. Assim, os discentes se envolvem na iniciação científica por meio de trabalho como pesquisadores, bolsistas ou não.

Exemplos disso foram os projetos: **Passos, memória e identidade**, pesquisa básica que se propôs a investigar a identidade cultural da cidade de Passos por meio de sua memória. O projeto de ensino **Produzindo Moda com a História** (2012), foi um dos primeiros projetos integradores realizados, e articulou os diferentes conteúdos trabalhados no primeiro período do curso Técnico em Vestuário, conjugando as diferentes habilidades e competências trabalhadas. O produto final foi a reprodução de um *look*, em miniatura, datado historicamente, do Renascimento da Idade Média (indumentária) até a *Belle Époque* (moda). O também o projeto de ensino **História, moda e modelagem (H2M): roupas no tempo** (2015), seguiu o diálogo entre História e moda na criação de produtos de moda e vestuário.

O projeto de ensino e extensão **Moda inclusiva para o deficiente visual** (2016) integrou os diferentes saberes do conteúdo do primeiro período do curso tecnólogo em Design de Moda, buscando o trabalho interdisciplinar de criação, design, desenho e *moulage*. Os discentes pesquisaram materiais, público alvo e criaram um *look* completo para atender as

necessidades do deficiente visual, inovando para o mercado da moda inclusiva.

Além disso, anualmente o corpo docente se empenha para ter projetos de pesquisa e extensão aprovados com fomento. Nos últimos 4 anos foi aprovado o projeto de extensão *Passos para a Moda* aprovado para custear os materiais de consumo para oficinas ministradas durante evento supracitado. Este projeto tem como proposta a publicização interna e externa da produção didática (individual e coletiva) dos corpos docente (professores da Instituição e convidados) e discente (alunos da Instituição), permitindo a criação de espaços de debates, expondo trabalhos e produtos, apresentando oficinas e minicursos com temáticas e conteúdos de interesse da moda, da arte e da cultura.

No ano de 2021 foi aprovado os projetos de extensão: *Recuperação de vestuário apreendidos-I: fase 2 -reconstrução* que tratou da articulação entre a Receita Federal com o IFSULDEMINAS campus Passos e ONGs de Passos e região para promover a destinação adequada de artigos do vestuário apreendidos através da descaracterização das peças para retirar a identidade visual de empresas de luxo, a recuperação das mesma com a metodologia do Upcycling, e a doação dos artigos recuperados à pessoas em vulnerabilidade social. Este projeto contemplou 3 bolsistas remunerados.

O projeto *Implementação da página eletrônica da área de design de moda do IFSULDEMINAS/ campus Passos* (2021) teve como proposta da criação e manutenção do site da área de Design de Moda do Campus Passos do IFSULDEMINAS, para tornar pública a produção (individual e/ou coletiva) dos corpos docente (professores da Instituição e convidados) e discente (alunos da Instituição), além de ser um espaço de debates, difusão de artigos e textos relevantes de autores, cuja temática e conteúdo apresentem interesse a área. Neste projeto foram contemplados 8 bolsistas (4 bolsistas do ensino médio e 4 bolsistas da graduação).

E os projetos de pesquisa *“Do patrimônio imaterial à economia criativa: mapeamento das possibilidades de aplicação do artesanato em barro do Vale do Jequitinhonha ao design de moda”*(2020) cujo objetivo foi experimentações projetuais, a partir da estamparia por sublimação, tendo como referência estética, material, técnica e processual o artesanato em barro do Vale do Jequitinhonha de modo a contribuir na expansão de atividades vinculadas à economia criativa por meio da elucidação e registro dos meios de se fazer a transposição da cultura artesanal para um artefato têxtil, com características de design de moda.

O projeto de pesquisa *Desenvolvimento de um aplicativo multiplataformas para integração de profissionais da indústria cênica* (2021) que refere-se a produção de um

aplicativo voltado para auxiliar profissionais das artes cênicas como figurinistas, diretores e atores, bem como fornecedores de figurinos que busca interligar os modelos produzidos para as medidas corporais dos atores para dinamizar o processo de desenvolvimento de figurino.

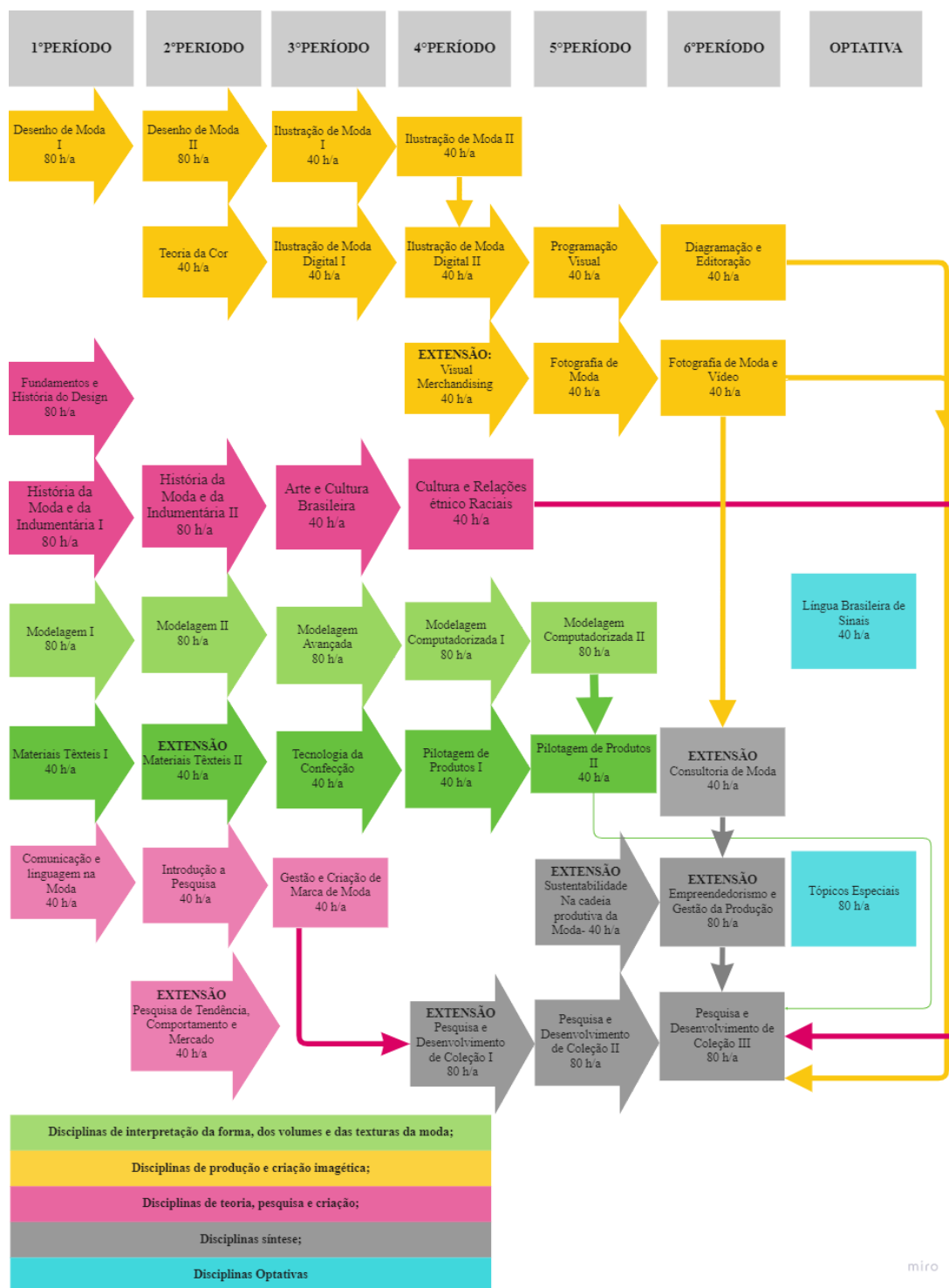
E por fim os projetos de pesquisa *Aprender fazendo: uma prática pedagógica no ensino de modelagem do vestuário* (2022) que tem o objetivo de investigar o movimento maker aplicado ao curso de Design de Moda, a fim de demonstrar a possibilidade de integração dessa metodologia ao ensino da disciplina de modelagem do vestuário. E o projeto *Teciteca: estudos de materiais têxteis e aviamentos* (2021) que tem como proposta ampliar as estratégias didáticas pedagógicas com a organização da teciteca no Laboratório de Materiais Têxteis do IFSULDEMINAS campus Passos, MG para facilitar aos docentes e discentes o contato físico com os mais variados tipos de tecido e aviamentos.

Para tanto, fica evidente que a extensão está presente no currículo por meio das disciplinas de Modelagem I: extensão, Materiais Têxteis: extensão e Prototipagem em Design de Moda: extensão. Essas disciplinas articulam projetos integradores nos períodos nos quais elas estão inseridas.



## 10.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

**Quadro 4- Representação gráfica do perfil de formação**



### 10.3 MATRIZ CURRICULAR

**Quadro 5- matriz curricular**

DISCIPLINAS	Semana		Semestre		Divisão do conteúdo na carga horária		
	H Aula	H Relógio	H Aula	H Relógio	Teórica	Prática	Extensão
<b>1º Período</b>							
Desenho de Moda I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	-
História da Moda e da Indumentária I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	40h	26h40	-
Fundamentos e História do Design	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	40h	26h40	-
Modelagem I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	-
Materiais Têxteis I	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	13h20	20h	
Comunicação e Linguagem na Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	30h	3h20	
<b>Total de Disciplinas: 6</b>	<b>20h/a</b>	<b>16h40</b>	<b>400 h/a</b>	<b>333h20</b>			
<b>2º Período</b>							
Teoria da Cor	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	3h20	30h	
Desenho de Moda II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
História da Moda e da Indumentária II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	40h	26h40	
Modelagem II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
EXTENSÃO Materiais Têxteis II	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	-	-	33h20
Introdução a Pesquisa	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	20h	13h20	
EXTENSÃO Pesquisa de Tendência, Comportamento e Mercado	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	-	-	33h20
<b>Total de disciplinas: 7</b>	<b>20h/a</b>	<b>16h40</b>	<b>400h/a</b>	<b>333h20</b>			
<b>3º Período</b>							
Ilustração de Moda I	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	3h20	30h	
Ilustração de Moda digital I	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	3h20	30h	
Arte e Cultura Brasileira	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	20h	13h20	
Modelagem III	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
Tecnologia da Confecção	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
Criação e Gestão de Marca de Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	13h20	20h	
<b>Total de disciplinas: 6</b>	<b>16h/a</b>	<b>13h20</b>	<b>320h/a</b>	<b>266h40</b>			

Continua (1)

Continuação (1)

<b>4º Período</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	
Ilustração de Moda II	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	3h20	30h	
Ilustração de Moda digital II	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	3h20	30h	
EXTENSÃO Visual Merchandising	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	-	-	33h20
EXTENSÃO Cultura e relações étnico raciais na moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	20h	-	13h20
Modelagem Avançada	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
Pilotagem de Produtos I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
EXTENSÃO Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	30h	-	36h40
<b>Total de disciplinas: 7</b>	<b>20h/a</b>	<b>16h40</b>	<b>400h/a</b>	<b>333h20</b>			
<b>5º Período</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	
Programação visual	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	13h20	20h	
Fotografia de Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	13h20	20h	
Modelagem Computadorizada I	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	3h20	30h	
Pilotagem de Produtos II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
EXTENSÃO Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Confecção	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	-	-	33h20
Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção II	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	16h40	50h	
<b>Total de disciplinas: 6</b>	<b>16h/a</b>	<b>13h20</b>	<b>320h/a</b>	<b>266h40</b>			
<b>6º Período</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	
Diagramação e Editoração	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	13h20	20h	
Fotografia de Moda e vídeo	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	13h20	20h	
EXTENSÃO Consultoria de Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	-	-	33h20
Modelagem Computadorizada II	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	3h20	30h	
EXTENSÃO Empreendedorismo e Gestão da Produção	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	20h	-	46h40
Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção III	4 h/a	3h20	80 h/a	66h40	6h40	60h	
<b>Total de disciplinas: 6</b>	<b>16h/a</b>	<b>13h20</b>	<b>320h/a</b>	<b>266h40</b>			

Continua(2)

<b>Optativas</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>H Aula</b>	<b>H Relógio</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	18h20	15h	
Laboratório de Criação em Moda	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	8h20	25h	
Tópicos Especiais	2 h/a	1h40	40 h/a	33h20	10h20	23h	
<b>Total de disciplinas: 3</b>	<b>6h/a</b>	<b>5h</b>	<b>120h/a</b>	<b>100h</b>			
Carga horária total das disciplinas (incluindo as optativas)			2280 h/a	1900h			
Estágio Curricular			240 h/a	200h			
Atividades Complementares			120 h/a	100h			
Carga horária de extensão			316 h/a	263:20	12,54%		
Carga horária total do curso com Optativas			2640 h/a	2200h			
Carga horária total do curso sem Optativas			2520 h/a	2100h			
<p>A "divisão" entre teoria e prática das disciplinas está estabelecida nas ementas das referidas disciplinas. Lembrando que didaticamente o curso é profundamente prático e relacional, fazendo esta "divisão" ser uma formalidade.</p>							

## 11 EMENTÁRIO

1º PERÍODO			
Disciplina: DESENHO DE MODA I			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40
1º	4 aulas	66h40	Práticas: 60h
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Materiais e suportes utilizados no desenho. Fundamentos do desenho e processos construtivos de formas geométricas básicas. Estudos de volume, luz e sombra. Estudos de planejamento. Composição e organização espacial. Os cânones da figura humana e das figuras de moda. Figura masculina e feminina em poses variadas.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ABLING, Bina. <b>Desenho de moda. Vol. 1.</b> São Paulo: Blücher, 2011.</p> <p>BRYANT, Michele W. <b>Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas.</b> São Paulo: Senac, 2012.</p> <p><b>FUNDAMENTOS do desenho artístico:</b> aula de desenho. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DRUDI, Elisabetta; PACI, Tiziana (Colab.). <b>O desenho da figura no design de moda masculina.</b> Amsterdã: Pepin, 2017.</p> <p>FERNÁNDEZ, Ángel; MARTÍN, Gabriel. <b>Desenho para designers de moda:</b> aula de desenho profissional. 2. ed. Lisboa: Estampa, 2010.</p> <p>FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. <b>Ilustración de moda: plantillas = Ilustração de moda: moldes.</b> Barcelona: Gustavo Gili, 2008.</p> <p>HAGEN, Kathryn. <b>Fashion illustration for designers.</b> New Jersey: Pearson, 2005.</p> <p>MORRIS, Bethan. <b>Fashion illustrator:</b> manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaif, 2007.</p>			

<b>Disciplina: HISTÓRIA DA MODA E DA INDUMENTÁRIA I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 1º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 40 h</b> <b>Práticas: 26h40</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Diferenciar indumentária e moda. Caracterizar a indumentária e o nascimento da moda no Renascimento. Compreender a indumentária e a moda como um fenômeno social. Analisar as transformações histórico-culturais como base para compreender as mudanças no vestuário. Reconhecer períodos, silhuetas e estilos da pré-história ao Renascimento. Indicar criadores que usam o passado como inspiração.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>KÖHLER, Carl. <b>História do vestuário</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>LAVIER, James. <b>A roupa e a moda: uma história concisa</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>CALANCA, Daniela. <b>História social da moda</b>. São Paulo: Senac, 2008.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CRANE, Diana. <b>A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas</b>. 2ª ed., São Paulo: SENAC, 2006.</p> <p>FOGG, Marnie. <b>Tudo sobre moda</b>. São Paulo: Sextante, 2013.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. <b>O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais</b>. São Paulo: SENAC SP, 2007.</p> <p>SANT'ANNA, Maria Rúbia. <b>Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo</b>. 2ª ed., São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.</p>			

<b>Disciplina: FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DO DESIGN</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 40 h</b>
<b>1º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 26h40</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Definição e conceitos de design. A passagem da manufatura à indústria capitalista. Compreender como a metodologia do design pode ser aplicada no projeto de produtos de moda. Movimentos de Artes e Ofícios. <i>Art-Nouveau</i> e a reação ao ecletismo. <i>Arte Déco</i>. A <i>Bauhaus</i>. Funcionalismo e racionalismo. A estética modernista. Design Contemporâneo. Reconhecer os aspectos históricos e conceituais do design nos produtos de moda.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CARDOSO, Rafael. <b>Uma introdução à história do design</b>. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2008.</p> <p>SCHNEIDER. <b>Design: uma introdução</b>. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>BÜRDEK, Bernhard E. <b>Design: história, teoria e prática do design de produtos</b>. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BONSIEPE, Gui. <b>Design, cultura e sociedade</b>. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>CARDOSO, Rafael (Org.). <b>O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960</b>. São Paulo: Cosacnaify, 2005.</p> <p>MEGGS, Philip B. <b>História do design gráfico</b>. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p> <p>PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. <b>História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais</b>. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>PHILLIPS, Peter L. <b>Briefing: a gestão do projeto de design</b>. São Paulo: Blucher, 2008.</p>			

<b>Disciplina: MODELAGEM I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 6h40</b>
<b>1º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 60h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Introdução à teoria da modelagem. Ergonomia e suas contribuições em projetos de design, produto e vestuário. Antropometria estática e dinâmica, fatores de variação, proporção corporal. Conceito de postura e movimento na modelagem. Construção de diagramas base em modelagem bidimensional e tridimensional no segmento masculino adulto e infantil masculino e feminino em tecidos planos e malhas.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DUBURG, Annette; TOL, Rixt van der. <b>Moulage</b>: arte e técnica do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. <b>MIB</b> : modelagem industrial brasileira : saias. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2013.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem</b>: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem plana masculina</b>. Brasília: Senac Nacional, 2003.</p> <p>HOPKINS, John. <b>Fundamentos de Design de Moda</b> - Moda Masculina. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.</p> <p>ITIRO, Iida. <b>Ergonomia</b>: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D</b> para o vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria</b>: modelagem plana masculina. 3ª ed. Guará: Senac, 2012.</p>			



<b>Disciplina: MATERIAIS TÊXTEIS I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>N de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Teóricas: 13h20</b>
<b>1º</b>	<b>2 aulas</b>	<b>total:33h20</b>	<b>Práticas: 20 h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Introdução à Indústria Têxtil. Identificação e a caracterização das fibras têxteis: natural, artificial e química: características, propriedades e aplicações. Estudos dos processos têxteis de fiação. Classificação, Titulação e Aplicações dos fios. Estudos dos processos têxteis de fiação. Estudos dos processos de tecelagem de tecidos planos, malharia e tecidos não tecidos. Classificação, caracterização e aplicação dos tecidos planos, malhas e não tecidos. Caracterização dos tecidos segundo o tipo de acabamento.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil:</b> da concepção da fibra ao processo de estamparia. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Tecidos:</b> história, tramas, tipos e usos. 4ª ed. rev. e atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.</p> <p>SISSONS, Juliana. <b>Malharia.</b> Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CHATAIGNIER, Gilda. <b>Fio a fio:</b> tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2012.</p> <p>DANIEL, Maria Helena. <b>Guia prático dos tecidos.</b> Osasco: Novo Século, 2011.</p> <p>LIGER, Ilce. <b>Moda em 360°:</b> design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.</p> <p>MAIA, Felicia Assmar. <b>Fibras da Amazônia na produção de moda:</b> uma proposta de indicação geográfica. Aparecida, SP: Idéias &amp; Letras, 2009.</p> <p>UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda.</b> 2. Porto Alegre Bookman 2015.</p>			

<b>Disciplina: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM NA MODA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 1º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Teóricas: 30 h</b> <b>Práticas: 3h20</b>
<b>Ementa:</b> A disciplina conceitua o jornalismo impresso e explicita suas funções. Debate as tendências atuais do jornalismo de moda, o texto para a moda, elaboração de pauta, produção de moda e composição de estilo. Propõe a construção de material de divulgação, editorial de moda, cobertura de eventos de moda e elaboração de <i>release</i> .			
<b>Bibliografia Básica:</b>  BAGNO, M. <b>Gramática Pedagógica do Português Brasileiro</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  FARACO, Carlos Alberto. TEZZA, Cristovão. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2003.  MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica</b> : A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CEGALLA, D. P. <b>Novíssima gramática da língua portuguesa</b> . 48ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.  VAL, M. G. C. <b>Redação e textualidade</b> . 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  CUNHA, C.; CINTRA, L. <b>Nova gramática do português contemporâneo</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editorial, 2013.  KOCH, I. G. V. <b>Argumentação e linguagem</b> . 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.  _____. <b>Ler e compreender</b> : Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.			

2º PERÍODO			
Disciplina: TEORIA DA COR			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 3h20
2º	2 aulas	33h20	Práticas: 30 h
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A Ciência da cor e seus aspectos simbólicos e culturais. Classificações, sistemas, harmonias e combinações de cores. Cartelas de cores e moda. Estudo da aplicação de cores na história da arte. A linguagem das cores e a moda.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte &amp; percepção visual</b>: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 1980.</p> <p>FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde. <b>Psicodinâmica das cores em comunicação</b>. 6ª ed. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p><b>FUNDAMENTOS do desenho artístico</b>: aula de desenho. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ALBERS, Josef. <i>Interaction of color</i>. New Haven: Yale University Press, 2006.</p> <p>FRASER, Tom; BANKS, Adam. <b>O guia completo da cor</b>: livro essencial para a consciência das cores. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007.</p> <p>HALLAWELL, Philip. <b>Visagismo</b>: harmonia e estética. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.</p> <p>PEDROSA, Israel. <b>Da cor à cor inexistente</b>. Rio de Janeiro: SENAC Editoras, 2009.</p> <p>PEDROSA, Israel. <b>O universo da cor</b>. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2003.</p>			

<b>Disciplina: DESENHO DE MODA II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 6h40</b>
<b>2º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 60h</b>
<b>Ementa:</b>			
Desenvolvimento do desenho planejado de moda. Nomenclatura e representação das peças do vestuário. Os tipos e espessuras de linhas. Materiais de precisão (régua, esquadros, curva francesa). Desenho de acessórios. Desenvolvimento de Ficha Técnica.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. <i>Moulage, modelagem e desenho</i>: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>BRYANT, Michele W. <i>Desenho de moda</i>: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Senac, 2012.</p> <p>LEITE, Adriana S. <i>Desenho técnico de roupa feminina</i>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>ABLING, Bina. <i>Desenho de Moda</i>. Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>FERNÁNDEZ, Ángel; MARTÍN, Gabriel. <i>Desenho para designers de moda</i>: aula de desenho profissional. 2ª ed. Lisboa: Estampa, 2010.</p> <p>FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. <i>Ilustración de moda</i>: plantillas = Ilustração de moda : moldes. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.</p> <p>HAGEN, Kathryn. <i>Fashion illustration for designers</i>. New Jersey: Pearson, 2005.</p> <p>RIEGELMAN, Nancy. <i>9 heads: a guide to drawing fashion</i>. 4ª ed. Los Angeles: 9 Heads Media, 2012.</p>			

<b>Disciplina: HISTÓRIA DA MODA E DA INDUMENTÁRIA II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 40 h</b>
<b>2º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 26h40</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Diferenciar indumentária e moda. Caracterizar o nascimento da moda no Renascimento até a contemporaneidade. Compreender a moda como um fenômeno social. Analisar as transformações histórico-culturais como base para compreender as mudanças no vestuário e no design. Reconhecer períodos, silhuetas e estilos do Renascimento à contemporaneidade. Indicar criadores e assinaturas importantes para os processos de desenvolvimento de produto na atualidade.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CALANCA, Daniela. <b>História social da moda</b>. São Paulo: Senac, 2008.</p> <p>PRADO, Luís Andre do. <i>et al.</i> <b>História da moda no Brasil</b>: das influências às autorreferências. 2ª ed., Barueri: Sisal, 2011.</p> <p>ZAHAR, Stevenson, N. J. <b>Cronologia da moda</b>: de Maria Antonieta a Alexander Mcqueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FIELD, Charlotte et al. <b>A moda da década</b>: 1920. São Paulo: Publifolha, 2014.</p> <p>FIELD, Charlotte et al. <b>A moda da década</b>: 1930. São Paulo: Publifolha, 2014.</p> <p>FIELD, Charlotte et al. <b>A moda da década</b>: 1940. São Paulo: Publifolha, 2014.</p> <p>LAVER, James. <b>A roupa e a moda</b>: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>MENDES, Valerie D; LA HAYE, Amy de. <b>A moda do século XX</b>. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p>			

Disciplina: <b>MODELAGEM II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 2°	<b>N° de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 6h40</b> <b>Práticas: 60h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Construção de diagramas base para tecidos de malha em modelagem bidimensional e tridimensional. Modelagem para tecidos de malha a partir de técnicas de modelagem aplicado em interpretações de modelos a partir de diagramas base feminino, masculino e infantil. Adequação têxtil nas modelagens aplicando percentuais de elasticidade da malha. Finalização de moldes para corte e costura.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALDRICH, Winifred. <b>Modelagem plana para moda feminina</b>. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>NAKAMICHI, Tomoko. <b>Pattern magic</b>: tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem</b>: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DUARTE, Sonia. <b>Modelagem industrial brasileira</b>: tabela de medidas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.</p> <p>SISSONS, Juliana. <b>Malharia</b>: fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D</b> para o vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>FULCO, Paulo de Tarso; Silva, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem plana feminina</b>. São Paulo: SENAC, 2003.</p> <p>OSÓRIO, Ligia. <b>Modelagem</b>: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educs, 2007.</p>			

<b>Disciplina: EXTENSÃO: MATERIAIS TÊXTEIS II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 2º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Extensão:</b> 33h20
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em <b>Materiais Têxteis</b>. Tecidos: classificações, glossário têxtil com descrição técnica e comercial. Inter-relação fibras fios-tecidos Evolução tecnológica dos têxteis. Microfibras. Tecidos inteligentes. Fibras e tecidos ecologicamente corretos. Tecnologia e sustentabilidade. Materiais alternativos. Estamparia: Planejamento de estampa. Processos artesanais e industriais de estamparia.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRIGGS-GOODE, A. <b>Design de estamparia têxtil</b>. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia</b>. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>SALEM, Vidal. <b>Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias</b>. São Paulo: Blücher, 2010.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CHATAIGNIER, Gilda. <b>Fio a fio: tecidos, moda e linguagem</b>. São Paulo: Estação das Letras, 2012.</p> <p>DANIEL, Maria Helena. <b>Guia prático dos tecidos</b>. Osasco: Novo Século, 2011.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Tecidos: história, tramas, tipos e usos</b>. 5ª ed. rev. e atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.</p> <p>RUBERTELLI, Manuela. <b>Coleção folha moda de A a Z: glossário</b>. São Paulo: Folha de São Paulo, 2015.</p> <p>UDALE, Jenny. <b>Tecidos e moda</b>. 2ª ed., Porto Alegre Bookman 2015.</p>			

<b>Disciplina: INTRODUÇÃO A PESQUISA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 20h</b> <b>Práticas: 13h20</b>
<b>2º</b>	<b>2 Aulas</b>	<b>33h20</b>	
<b>Ementa:</b> A pesquisa científica. O método científico na realização da pesquisa na área da moda. O projeto de pesquisa em moda. Fontes de pesquisa. Elaboração de projetos. Normatização bibliográfica. Construção de um projeto de pesquisa ligado à área de design. Fontes de financiamentos federais e estaduais.			
<b>Bibliografia Básica:</b> ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino Andrade (Colab.). <b>Introdução à metodologia do trabalho científico:</b> elaboração de trabalhos na graduação. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica:</b> teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica.</b> 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2007. GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social.</b> 6ª ed., São Paulo: Atlas 2008. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <b>A construção do saber:</b> manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. São Paulo: Artmed, 1999. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 24ª ed., São Paulo: Cortez, 2016.			



<b>Disciplina: EXTENSÃO: PESQUISA DE TENDÊNCIA, COMPORTAMENTO E MERCADO</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 2º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Extensão:33h20</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Pesquisa de Tendência, Comportamento e mercado. A indústria da moda. O que são pesquisa, tendência, comportamento e mercado. Objetivos da pesquisa da para a indústria da moda. Tipos, características e usos da pesquisa. O processo da pesquisa. Os conceitos que permitem compreender e satisfazer as necessidades do consumidor. A interpretação de valores, sentimentos e crenças. A análise da dinâmica cultural contemporânea, dos novos estilos de vida e tecnologias. As tendências sociais e suas implicações no consumo.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FEGHALI, Marta Kasznar. et al. <b>As engrenagens da moda</b>. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>RIEZU, Marta Dominguez. <b>Coolhunters</b>: caçadores de tendências na moda. São Paulo: Senac, 2014.</p> <p>YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tammaro de. <b>Pesquisa de marketing</b>: guia para a prática de pesquisa de Mercado. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BERNARD, Malcolm. <b>Moda e comunicação</b>. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.</p> <p>FRINGS, Gini Stephens. <b>Moda</b>: do conceito ao consumidor. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>GROSE, Virgínia. <b>Merchandising de moda</b>. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.</p> <p>PRIDE, William M. <b>Fundamentos de marketing, conceitos e práticas</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>SEMPRINI, Andrea. <b>A marca pós-moderna</b>: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea. 2ª ed.. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.</p>			

3º PERÍODO			
Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA I			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 3h20 Práticas: 30h
3º	2 aulas	33h20	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A ilustração de moda vinculada ao perfil do consumidor. Representação de superfícies e materiais em técnicas mistas. Técnicas de diagramação de pranchas para a apresentação de projetos e portfólios.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ABLING, Bina. <b>Desenho de moda. Vol. 1.</b> São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>ABLING, Bina. <b>Desenho de moda. Vol. 2.</b> São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>BRYANT, Michele W. <b>Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas.</b> São Paulo: Senac, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DRUDI, Elisabetta; PACI, Tiziana (Colab.). <b>O desenho da figura no design de moda masculina.</b> Amsterdã: Pepin, 2017.</p> <p>HAGEN, Kathryn. <i>Fashion illustration for designers.</i> New Jersey: Pearson, 2005.</p> <p>MORRIS, Bethan. <i>Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda.</i> São Paulo: Cosacnaif, 2007.</p> <p>RIEGELMAN, Nancy. <i>Colors for modern fashion: drawing fashion with colored markers.</i> 1ª ed. Los Angeles: 9 Heads Media, 2006.</p> <p>RIEGELMAN, Nancy. <i>9 heads: a guide to drawing fashion.</i> 4ª ed. Los Angeles: 9 Heads Media, 2012.</p>			

<b>Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA DIGITAL I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas:3h20</b>
<b>3º</b>	<b>2 aulas</b>	<b>33h20</b>	<b>Práticas: 30h</b>
<b>Ementa:</b> Desenho planejado em aplicativos gráficos. Elaboração de ficha técnica de produto em meio digital. Introdução à criação e edição de imagens em meio digital.			
<b>Bibliografia Básica:</b>  BESSA, Rodrigo. <b>Desenho de moda feminina</b> : desenvolvimento de produtos e ilustração no CorelDRAW. Divinópolis: Gulliver, 2018.  PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. <b>Estudo dirigido de CorelDRAW X6 em português</b> . 1ª ed., São Paulo: Érica, 2014.  PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. <b>Estudo dirigido de Adobe Photoshop CS6 em português para windows</b> . 1ª ed.. São Paulo: Érica, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado</b> : ilustração de estilo. São Paulo: Senac, 2010.  FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. <b>Ilustración de moda</b> : plantillas = Ilustração de moda : moldes. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.  HAGEN, Kathryn. <b>Fashion illustration for designers</b> . New Jersey: Pearson, 2005.  LEITE, Adriana S. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . 2ª ed., Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.  MORRIS, Bethan. <b>Fashion illustrator</b> : manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaif, 2007.			

<b>Disciplina: ARTE E CULTURA BRASILEIRA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 3º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Teóricas: 20 h</b> <b>Práticas: 13h20</b>
<b>Ementa:</b> Identidade e cultura. Cultura Nacional e Regional. Influências de outras culturas. Arte Rupreste e Arte Indígena. Arte Colonial. Mestres brasileiros do século XVIII. A Arte Moderna do Brasil. As novas vanguardas. Pós-Modernidade.			
<b>Bibliografia Básica:</b>  CARDOSO, Rafael. <b>A arte brasileira em 25 quadros (1790-1930)</b> . Rio de Janeiro: Record, 2008.  PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Moda e arte: releitura no processo de criação</b> . São Paulo: Senac, 2013.  SANT'ANNA, Denise Bermuzzi de. <b>História da beleza no Brasil</b> . São Paulo: Contexto, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos</b> . 2ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2013.  ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte &amp; percepção visual: uma psicologia da visão criadora</b> . São Paulo: Cengage Learning, 1980.  GARCEZ, Lucilia. <i>et al.</i> <b>Explicando a arte brasileira</b> . Rio de Janeiro: EdFGV, 2012.  GOMBRICH, Ernst Hans. <b>A História da Arte</b> . 16ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2000.  OCVIRK, Otto G. <i>et al.</i> <b>Fundamentos de arte: teoria e prática</b> . 12. ed., McGraw- Hill, 2014.			

Disciplina: MODELAGEM III			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 6h40
3º	4 aulas	66h40	Práticas: 60 h
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Construção de diagramas base em tecidos planos para modelagem bidimensional e tridimensional. Modelagem para tecidos planos a partir de técnicas de modelagem aplicada em interpretações e técnicas de corte manuais de modelos a partir de diagramas base feminino, masculino e infantil. Adequação têxtil nas modelagens. Finalização de moldes para corte e costura.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALDRICH, Winifred. <b>Modelagem plana para moda feminina</b>. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>DUARTE, Sonia. <b>Modelagem industrial brasileira</b>: tabela de medidas. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D para o vestuário</b>. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DUBURG, Annette; TOL, Rixt van der. <b>Moulage</b>: arte e técnica do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>FISCHER, Anette. <b>Fundamentos de design de moda</b>: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>FRAGA, Geraldo Fortunato. <b>O pulo do Gato</b>: modelagem industrial feminina. Casa oito. 2012.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol <i>et al.</i> <b>Técnicas de representação bidimensional e tridimensional</b>: fundamentos, medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria</b>: modelagem plana masculina. 3ª ed., Guará: Senac, 2012.</p>			

<b>Disciplina: TECNOLOGIA DA CONFECÇÃO</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 6h40</b>
<b>3º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 60 h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Normas de Segurança ligadas à confecção. Manutenção preventiva nos maquinários. Instrução sobre uso correto das máquinas de costura industrial: reta, overloque e galoneira. Controle de coordenação motora por meio de atividades práticas operacionais. Instrução sobre a compatibilidade e o uso de agulhas segundo o tipo de tecido, linha e maquinário. Iniciação às técnicas de montagem de produtos. Introdução aos conceitos básicos de controle da qualidade.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: Técnicas básicas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>_____. <b>Costura de moda: técnicas avançadas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>SMITH, Alison. <b>O grande livro da costura</b>. São Paulo: Publifolha, 2013.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>FISCHER, Anette. <b>Construção de vestuário</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. <b>Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem</b>. 5ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. <i>et al.</i> <b>Técnicas de montagem</b>. métodos e processos para construção de vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Costura industrial: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário</b>. São Paulo: Erica, 2015</p> <p>SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b>. São Paulo: G. Gili, 2014.</p>			

<b>Disciplina: CRIAÇÃO E GESTÃO DE MARCA DE MODA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 13h20</b>
<b>3º</b>	<b>2 aulas</b>	<b>33h20</b>	<b>Práticas: 20 h</b>
<b>Ementa:</b>			
<p>Definição de marca. Níveis de significado das marcas. Qualidades desejáveis de uma marca. Tipos de marcas. Ciclo de vida da marca. Marcas de moda e suas especificidades. Estilo da marca e produto de moda. Estilo de vida do público alvo e marca. Estratégias para sua valorização. Conceitos essenciais de comunicação e marketing. As relações do Marketing com a Moda. Criação de marca de moda.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>MEADOWS, Toby. <b>Como Montar e Gerenciar uma Marca de Moda</b>. 2ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>SERRALVO, Francisco Antônio (org.). <b>Gestão de marcas no contexto brasileiro</b>. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>WONG, Wucius. <b>Princípios de forma e desenho</b>. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BELTRÃO, André. <b>Quanto custa meu design?: gestão financeira para freelancers</b>. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.</p> <p>GOBÉ, Marc. <b>Brandjam: o design emocional na humanização das marcas</b>. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.</p> <p>MUNHOZ, Daniella Michelena. <b>Manual de identidade visual: [guia para construção]</b>. Teresópolis: 2AB, 2009.</p> <p>SEMPRINI, Andrea. <b>A marca pós-moderna: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea</b>. 2ª ed., São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.</p> <p>STRUNCK. <b>Viver de design</b>. 6ª ed., atual. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.</p>			

<b>Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 3h20</b>
<b>4º</b>	<b>2 aulas</b>	<b>33h20</b>	<b>Práticas: 30h</b>
<b>Ementa:</b>			
A ilustração de moda e desenvolvimento de linguagem autoral. O desenho de moda para diferentes biotipos corporais. Representação de superfícies e materiais complexos em técnicas mistas. Técnicas avançadas de diagramação de pranchas para a apresentação de projetos e portfólios.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ABLING, Bina. <b>Desenho de moda. Vol. 2.</b> São Paulo: Blucher, 2011.			
PAISAGEM. COR na ilustração de moda. Barcelona: Paisagem, 2011.			
RIEGELMAN, Nancy. <i>9 heads: a guide to drawing fashion</i> . 4ª ed., Los Angeles: 9 Heads Media, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BRYANT, Michele W. <b>Desenho de moda:</b> técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Senac, 2012.			
DONOVAN, Bil. <b>Desenho de moda avançado:</b> ilustração de estilo. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.			
HAGEN, Kathryn. <i>Fashion illustration for designers</i> . New Jersey: Pearson, 2005.			
MORRIS, Bethan. <i>Fashion illustrator:</i> manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaif, 2007.			
RIEGELMAN, Nancy. <i>Colors for modern fashion: drawing fashion with colored markers</i> . 1ª ed., Los Angeles: 9 Heads Media, 2006.			



<b>Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA DIGITAL II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 4º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Teóricas: 3h20</b> <b>Práticas: 30h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Desenhos planejados avançados em aplicativos gráficos. Criação e edição de imagens em meio digital. Desenvolvimento de ilustrações de moda. Composição e elaboração de pranchas para portfólios e dossiês de coleção.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BESSA, Rodrigo. <b>Desenho de moda feminina: desenvolvimento de produtos e ilustração no CorelDRAW</b>. Divinópolis: Gulliver, 2018.</p> <p>PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. <b>Estudo dirigido de CorelDRAW X6 em português</b>. 1ª ed., São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. <b>Estudo dirigido de Adobe Photoshop CS6 em português para windows</b>. 1ª ed., São Paulo: Érica, 2013.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>HAGEN, Kathryn. <i>Fashion illustration for designers</i>. New Jersey: Pearson, 2005.</p> <p>LEITE, Adriana S. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b>. 2ª ed., Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.</p> <p>MORRIS, Bethan. <i>Fashion illustrator</i>: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaif, 2007.</p> <p>RIEGELMAN, Nancy. <i>Nine heads: a guide to drawing fashion</i>. Pearson Education: 2012.</p> <p>SILVA, Tânia Cristina do Ramo. <b>Produção de moda</b>: desenhos, técnicas e design de produto. 1ª ed., São Paulo: Érica, 2014.</p>			

<b>Disciplina: EXTENSÃO:VISUAL MERCHANDISING</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 4º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Extensão: 33h20</b>

**Ementa:**

Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em **Visual Merchandising**. Conceito, uso e importância do Visual Merchandising como forma de comunicação direta com o público-alvo, na identidade visual, no conceito de marca. Elementos que compõem o Visual Merchandising ao se compor uma loja e suas técnicas. História e evolução da vitrine. O vitrinista e o mercado de trabalho. A caracterização e a composição das vitrines. O papel das cores. A iluminação em vitrine. A influência das macro tendências na produção da vitrine. A interação dos manequins. A sinalização e o despertar do desejo de compra nos clientes. A simulação de vida na vitrine. Projeto de vitrine, estudo de técnicas, produção e montagem.

**Bibliografia Básica:**

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GROSE, Virginia. **Merchandising de moda**. São Paulo: G. Gili, 2013.

LOURENÇO, Fátima; SAM, José Oliveira. **Vitrina: veículo de comunicação e venda**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BAILEY, Sara; BAKER, Jonathan. **Moda e visual merchandising**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

MALHOTRA, Naresh K. **Design de loja e merchandising visual**. São Paulo Saraiva 2013.

WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas**. 3ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2012.

DEMETRESCU, Sylvia. **Vitrinas e exposições arte e técnica do visual merchandising**. São Paulo: Erica, 2014.

SACKRIDER, Françoise. **Entrevitrinas: distribuição e visual merchandising na moda**. São Paulo: Senac, 2009.

<b>Disciplina: EXTENSÃO: CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA MODA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 4º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Teóricas: 20 h</b> <b>Extensão: 13h20</b>
<b>Ementa:</b> Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Cultura e Relações Étnico Raciais na Moda. As diferentes relações que formam o real. Conceitos de cultura e civilização. A moda como fenômeno social. As diferenças humanas. As questões étnicas. As questões étnicas no Brasil.			
<b>Bibliografia Básica:</b>  BAUMAN, Zygmunt. <b>Aprendendo a pensar com a sociologia</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.  GOHN, Maria da Gloria Marcondes. <b>História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros</b> . 8ª ed., São Paulo: Loyola, 2013.  MARTÍN B., Jesús. <b>Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia</b> . 7ª ed., Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BEZERRA, Herlon Alves. <b>Ética, cultura e diferença: Livro I - ética e diferença: o aniquilamento do outro na cultura imposta pela invasão colonial europeia</b> . Petrolina: IF Sertão Pernambucano, 2012.  EAGLETON, Terry. <b>A ideia de cultura</b> . 2ª ed., São Paulo: UNESP, 2003.  FRAGA, Walter; ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de. <b>Uma história da cultura afro-brasileira</b> . São Paulo: Moderna, 2009.  SANTOS, José Luiz dos. <b>O que é cultura</b> . 16ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1997.  VIDAL, Julia. <b>O Africano que existe em nós, brasileiros: moda e design afro-brasileiros</b> . 1.ªed., Rio de Janeiro: Babilônia Cultura Editorial: Fundação Biblioteca Nacional, 2015.			

<b>Disciplina: MODELAGEM AVANÇADA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período: 4º</b>	<b>Nº de aulas semanais: 4 aulas</b>	<b>Carga horária total: 66h40</b>	<b>Teóricas: 6h40 Práticas: 60h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Técnicas de modelagem avançada. Segmentação de volumetrias e texturas. Criação de estruturas 3D. Deformação de padrões. Interações de técnicas criativas na modelagem bidimensional e tridimensional. Criação de esculturas e superfícies têxteis desenvolvendo a prática de sustentabilidade em moda. Desenvolvimento de prototípia e peça piloto.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DUBURG, Annette; TOL, Rixt van der. <i>Moulage: arte e técnica do design de moda</i>. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>NAKAMICHI, Tomoko. <i>Pattern magic</i>. Tóquio: Bunka Fashion College, 2005.</p> <p>NAKAMICHI, Tomoko. <i>Pattern magic 2: a magia da modelagem</i>. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ABLING, Bina. <i>et al. Moulage, modelagem e desenho: prática</i>. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>DE CARLI, Ana Mery Sehbe; VENZON, Bernardete Lenita Susin (Org.). <i>Moda, sustentabilidade e emergências</i>. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. <i>et al. Modelagem 3D para vestuário: conceitos e técnicas de criação de peças</i>. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>NAKAO, Jum. <i>A costura do invisível</i>. Rio de Janeiro: Senac, 2005.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <i>Modelagem 2D para vestuário</i>. 1ª ed., São Paulo: Érica, 2014.</p>			

<b>Disciplina: PILOTAGEM DE PRODUTOS I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 4º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 6h40</b> <b>Práticas: 60 h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Estudos práticos em máquinas de costuras industriais especiais. Técnicas de corte manual. Montagem das peças básicas do vestuário em tecido plano e malha. Técnicas de montagem com uso de aparelhos auxiliares à máquina industrial. Apresentação dos tipos de costura para fechamento e acabamento de peças do vestuário. Controle de qualidade aplicada ao acabamento. Sequência operacional. Introdução aos processos de pilotagem.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BERGAMASCHI, Mara. <b>Acabamento</b>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>PRENDERGAST, Jennifer. <b>Técnicas de costura</b>: uma introdução às habilidades de confecção no âmbito do processo criativo. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.</p> <p>OLIVETE, Ana Luiza. <i>et al.</i> <b>Fundamentos da costura</b>: montagem. 2ª ed., São Paulo: LK, 2011.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda</b>: técnica avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>FISCHER, Anette. <b>Construção de vestuário</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>GWILT, Alison. <b>Moda sustentável</b>: um guia prático : GG moda. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Costura industrial</b>: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo: Erica, 2015.</p> <p>SILVA, Tânia Cristina do Ramo. <b>Produção de moda</b>. desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica, 2014.</p>			

<b>Disciplina: EXTENSÃO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período: 4º</b>	<b>Nº de aulas semanais: 4 aulas</b>	<b>Carga horária total: 66h40</b>	<b>Teóricas: 30 h Extensão: 36h40</b>
<b>Ementa:</b> <p>Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção de Moda. Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver projeto, processo e/ou produto de moda como exercício de criação em vista ao projeto final.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b> <p>FRINGS, Gini Stephens. <b>Moda: do conceito ao consumidor</b>. 9º ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>LIGER, Ilce. <b>Moda em 360º: design, matéria-prima e produção para o mercado global</b>. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.</p> <p>RENFREW, Elinor &amp; RENFREW, Colin. <b>Desenvolvendo uma coleção</b>. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b> <p>BAXTER, Mike. <b>Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos</b>. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.</p> <p>NEWMAN, Alex; SHARIFF, Zakee. <b>Dicionário ilustrado: moda de A a Z</b>. São Paulo: Publifolha, 2011.</p> <p>SEIVEWRIGHT, Simon. <b>Pesquisa e design</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>SILVA, Tânia Cristina do Ramo. <b>Produção de moda: desenhos, técnicas e design de produto</b>. São Paulo: Érica; São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: planejamento de coleção</b>. 5ª ed., São Paulo: Edição do Autor, 2013.</p>			

5º PERÍODO			
Disciplina: PROGRAMAÇÃO VISUAL			OBRIGATÓRIA
Período: 5º	Nº de aulas semanais: 2 aulas	Carga horária total: 33h0	Teóricas: 13h20 Práticas: 20h
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Gestalt e suas categorias conceituais; elementos básicos da composição visual gráfica: Ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, escala, dimensão e movimento; Princípios de diagramação. Elementos tipográficos na composição visual. Legibilidade. Composição visual na comunicação de projetos de moda. Introdução à produção gráfica e Identidade Visual. Projeto de marca.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DONDIS, Donis A. <b>Sintaxe da Linguagem Visual</b>. 3ª ed., São Paulo: Martins fontes, 2007.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Acasos e criação artística</b>. Campinas: UNICAMP, 2013.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b>. 30ª ed., Petrópolis: Vozes, 2014.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. <b>Tipografia</b>: s.f. composição, estilo e aparência dos tipos e das faces tipográficas. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>BRINGHURST, Roberto. <b>Elementos do Estilo Tipográfico</b>: versão 30. São Paulo: Cosac Naif, 2005.</p> <p>GOMBRICH, E.H. <b>Os usos das imagens</b>: estudos sobre a função social da arte e da comunicação visual. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p><b>GRIDS : soluções criativas para designers gráficos</b>. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>JACQUES, João Pedro. <b>Tipografia pós-moderna</b>. 3ª ed., Rio de Janeiro: 2AB, 1998.</p>			

<b>Disciplina: FOTOGRAFIA DE MODA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 5º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Teóricas: 13h20</b> <b>Práticas: 20h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Técnicas de registro fotográfico, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação natural, flash e lâmpadas, filme preto/branco e colorido. Análise técnica de locação; orçamento; formação de equipe. Planejamento de produção: cronograma, fluxograma e custos. Realização de <i>look book</i>.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ANG, Ton. <b>Fotografia digital</b>: uma introdução. São Paulo: Senac, 2007.</p> <p>EDGECOE, John. <b>O novo manual de fotografia</b>. 3ª ed. São Paulo: Senac, 2007.</p> <p>RIMO, Lane. <b>Estudo dirigido de adobe photoshop CS6</b>. São Paulo: Érica, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BARTHES, Roland. <b>A Câmara Clara</b>: Nota Sobre a Fotografia. Rio de Janeiro: Fronteira, 1984.</p> <p>DUARTE, Iná Leite. <b>Fotografia digital</b> fundamentos e técnicas de edição de imagens. São Paulo: Erica, 2015.</p> <p>KOSSOY, Boris. <b>Fotografia e história</b>. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PRAKEL, David. <b>Iluminação</b>. 2. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>TURNER, Michelle. <b>Fotografia de casamento guia de campo</b>: como capturar o dia perfeito com sua DSLR. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p>			



Disciplina: <b>MODELAGEM COMPUTADORIZADA I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 5º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária: 33h20</b>	<b>Teóricas: 3h20</b> <b>Práticas: 30h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conhecimentos do software CAD (<i>computer Aided Design</i> /Desenho Assistido por Computador) específico para Modelagem do Vestuário. Utilização de ferramentas do software que realiza a digitalização dos moldes através da fotografia e ferramentas do software do sistema computadorizado do vestuário.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DUARTE, Sonia. <b>Modelagem industrial brasileira</b>: tabela de medidas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.</p> <p>FRAGA, Geraldo Fortunato. <b>O pulo do Gato</b>: modelagem industrial feminina. Casa oito, 2012.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D para vestuário</b>. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DREYFUSS, Henry. As medidas do homem e da mulher: fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol <i>et al.</i> <b>Técnicas de representação bidimensional e tridimensional</b>: fundamentos medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>OSÓRIO, Ligia. <b>Modelagem</b>: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educs, 2007.</p> <p>SATO, Hisako. <b>Drapeados</b>: a arte de modelar roupas. São Paulo, SP: Gustavo Gili Brasil, 2014.</p> <p>TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b>: planejamento de coleção. 5ª ed., São Paulo: Edição do Autor, 2013.</p>			

<b>Disciplina: PILOTAGEM DE PRODUTOS II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período: 5º</b>	<b>Nº de aulas semanais: 4 aulas</b>	<b>Carga horária total: 66h40</b>	<b>Teóricas: 6h40 Práticas: 60 h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Aplicação das técnicas de sequência operacional. Apresentação das técnicas em acabamentos de peças do vestuário. Potencialização ao controle de qualidade. Desenvolvimento de protótipos e peças piloto. Análise técnica de produto.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnica avançadas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b>. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>SMITH, Alison. <b>O grande livro da costura</b>. São Paulo: Publifolha, 2013.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>GWILT, Alison. <b>Moda sustentável: um guia prático</b>. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. <b>Técnicas de montagem métodos e processos para construção de vestuário</b>. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Costura industrial métodos e processos de modelagem para produção de vestuário</b>. São Paulo: Erica, 2015.</p> <p>OLIVETE, Ana Luiza. et al. <b>Fundamentos da Costura: acabamentos</b>. 2ª ed., Brasília: LK, 2011.</p> <p>SILVA, Tânia Cristina do Ramo. <b>Produção de moda: desenhos, técnicas e design de produto</b>. São Paulo: Érica, 2014.</p>			

<b>Disciplina: EXTENSÃO: SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA TÊXTIL E CONFECÇÃO</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 5º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária:</b> 33h20	<b>Extensão: 33h20</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Projetos práticos voltados à aplicação dos conhecimentos em Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Confecção. Conceito de Sustentabilidade. Os pilares da sustentabilidade na cadeia produtiva de têxtil e confecção: meio ambiente, social, governança. Gestão ambiental na indústria têxtil e confecção segundo PNRS. Consumo consciente.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DE CARLI, Ana Mery Sehbe; VENZON, Bernardete Lenita Susin (Org.). <b>Moda, sustentabilidade e emergências</b>. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.</p> <p>GWILT, Alison. <b>Moda sustentável: um guia prático: GG moda</b>. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável</b>. São Paulo: G. Gili, 2014.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Sustentabilidade</b> origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. <b>Moda &amp; sustentabilidade: design para mudança</b>. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.</p> <p>LEONARD, Annie. <b>A história das coisas</b> da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro Zahar 2011 (recurso <i>online</i>).</p> <p>PEREIRA, Maria Concebida. <b>O lixo do luxo: um modelo para o tratamento dos resíduos têxteis de pólos de indústrias de confecções</b>. Curitiba: CRV, 2017.</p> <p>VEIGA, José Eli da. <b>Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.</p>			

<b>Disciplina: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 5º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 16h40</b> <b>Práticas: 50 h</b>
<p><b>Ementa:</b> Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver um projeto, processo e/ou produto de moda dentro das perspectivas teóricas e metodológicas adequadas como exercício de criação em vista ao projeto final.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>RENFREW, Elinor &amp; RENFREW, Colin. <b>Desenvolvendo uma coleção</b>. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>SEIVEWRIGHT, Simon. <b>Pesquisa e design</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>SILVA, Tânia Cristina do Ramo. <b>Produção de moda</b>: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica; São Paulo: Saraiva, 2014.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BAXTER, Mike. <b>Projeto de produto</b>: guia prático para o design de novos produtos. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.</p> <p>LINGER, Ilce. <b>Moda em 360º</b>: design, matéria-prima e produção para o Mercado global. São Paulo: Senac, 2012.</p> <p>NEWMAN, Alex; SHARIFF, Zakee. <b>Dicionário ilustrado</b>: moda de A a Z. São Paulo: Publifolha, 2011.</p> <p>FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. <b>Ilustración de moda</b>: plantillas, moldes. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.</p> <p>TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda</b>: planejamento de coleção. 5ª ed., São Paulo: Edição da Autora, 2013.</p>			

5º PERÍODO			
Disciplina: DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO			OBRIGATORIA
Período: 6º	Nº de aulas semanais: 2 aulas	Carga horária total: 33h20	Teóricas: 13h20 Práticas: 20h
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Utilização do computador como ferramenta de trabalho de elaboração e diagramação de editoriais. Noções básicas de operação dos microcomputadores. Fundamentos de Estudo prático de <i>Coreldraw</i>, <i>Illustrator</i>, <i>Photoshop</i> e <i>InDesign</i>. Desenvolvimento de projetos de computação gráfica como apoio às demais disciplinas do curso.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>HORIE, Ricardo Minoru <i>et al.</i> <b>Crie projetos gráficos com photoshop CS6, coreldraw X6 e indesign CS6.</b> São Paulo: Érica, 2012.</p> <p>PRIMO, Lane. <b>Estudo dirigido de coreldraw x6.</b> São Paulo: Érica, 2012.</p> <p>_____ <b>Estudo dirigido de adobe photoshop CS6.</b> São Paulo: Érica, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AMBROSE, Gavin. <b>Tipografia.</b> São Paulo: Bookman, 2011.</p> <p>LUPTON, Ellen. <b>Pensar com tipos:</b> guia para designers, escritores e estudantes. São Paulo: CosacNaify, 2006.</p> <p>FRASER, Tom; BANKS, Adam. <b>O guia completo da cor:</b> livro essencial para a consciência das cores. 2ª ed., São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007.</p> <p>FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde. <b>Psicodinâmica das cores em comunicação.</b> 6ª ed., São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>MUNARI, Bruno. <b>Das coisas nascem coisas.</b> 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p>			

Disciplina: FOTOGRAFIA DE MODA E VÍDEO			OBRIGATÓRIA
Período: 6º	Nº de aulas semanais: 2 aulas	Carga horária total: 33h20	Teóricas: 13h20 Práticas: 20h
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Técnicas de registro fotográfico, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação natural, <i>flash</i> e lâmpadas, filme preto/branco e colorido. Produção para meios audiovisuais (TV, cinema, mídias móveis, internet). Análise técnica de roteiro; orçamentação; formação de equipe. Planejamento de produção: cronograma, fluxograma e custos. Realização de <i>making off</i> e <i>fashion</i> vídeo.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ANG, TOM. <b>Fotografia digital:</b> uma introdução. São Paulo: Senac, 2007.</p> <p>CESAR, Newton. <b>Mídia eletrônica:</b> a criação de comerciais para tv, rádio e internet. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.</p> <p>PRIMO, Lane. <b>Estudo dirigido de adobe photoshop CS6.</b> São Paulo: Érica, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CAMPOS, Flávio de. <b>Roteiro de cinema e televisão:</b> a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro Zahar 2007</p> <p>HEDGECOE, John. <b>O novo manual de fotografia.</b> 3ª ed. São Paulo: Senac, 2007.</p> <p>KOSSOY, Boris. <b>Fotografia e história.</b> São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PALACIN, Vitché. <b>Fotografia</b> teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>PRAKEL, David. <b>Iluminação.</b> 2ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>			

<b>Disciplina: EXTENSÃO: CONSULTORIA DE MODA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 6º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária total:</b> 33h20	<b>Extensão:33h20</b>

**Ementa:**

O mercado de consultoria de negócios, da atividade produtiva, e de desenvolvimento de produtos no segmento de moda; O papel do consultor no mercado de moda contemporâneo. Competências e habilidades da profissão. Identificação do perfil do cliente e biotipo. Planejamento e organização do guarda-roupa. Harmonias, combinações de cores. Conceito de imagem e comportamento. Linha do Design e ilusão de ótica. Estudo de cores, visagismo, *Personal Shopping*, Produção de *looks* e coordenação de peças.

**Bibliografia Básica:**

AGUIAR, Titta. *Personal stylist*: guia para consultores de imagem. 7ª ed., São Paulo: Senac São Paulo, 2015.

FRINGS, Gini Stephens. **Moda** : Do conceito ao consumidor. 9º ed., Porto Alegre, RS : Bookman, 2012.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo**: harmonia e estética. 6ª ed., São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. 2ª ed., São Paulo: SENAC, 2006.

MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. *Styling de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda**: sociedade, imagem e consumo. 2ª ed., São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

QUEIROS, Mário A.P. **Organização de desfiles**. São Paulo : Érica, 2014.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5ª ed., São Paulo: Edição do Autor, 2013.

<b>Disciplina: MODELAGEM COMPUTADORIZADA II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 6º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária:</b> 33h20	<b>Teóricas: 3h20</b> <b>Práticas: 30h</b>
<p><b>Ementa:</b> Conhecimentos do software CAD (<i>computer Aided Design</i> /Desenho Assistido por Computador) específico para Modelagem do Vestuário. Utilização de ferramentas do sistema computadorizado do vestuário e utilização do sistema de corte e encaixe computadorizado e manual.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DUARTE, Sonia. <b>Modelagem industrial brasileira:</b> tabela de medidas. 2ª ed., Rio de Janeiro:Guarda-Roupa, 2013.</p> <p>FRAGA, Geraldo Fortunato. <b>O pulo do Gato:</b> modelagem industrial feminina. Casa oito. 2012.</p> <p>FRINGS, Gini Stephens. <b>Moda do conceito ao consumidor.</b> 9ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DREYFUSS, Henry. <b>As medidas do homem e da mulher:</b> fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. et al. <b>Técnicas de representação bidimensional e tridimensional:</b> fundamentos medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>OSÓRIO, Ligia. <b>Modelagem:</b> organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educs, 2007.</p> <p>SATO, Hisako. <b>Drapeados:</b> a arte de modelar roupas. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2014.</p> <p>TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda:</b> planejamento de coleção. 5ª ed., São Paulo: Edição do Autor, 2013.</p>			



<b>Disciplina: EXTENSÃO: EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA PRODUÇÃO</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 6º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Extensão: 46h40</b> <b>Práticas: 20 h</b>
<b>Ementa:</b> O processo empreendedor. Elaboração de Plano de Negócios. Captação de recursos. Gerenciamento do empreendimento. Projeto de processo produtivo da moda. Macroprocesso do processo de confecção: da chegada da matéria-prima à expedição do produto acabado. Planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e de desperdícios. Gerenciamento de equipes de trabalho.			
<b>Bibliografia Básica:</b>  DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.</b> 4ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  MEADOWS, Toby. <b>Como montar e gerenciar uma marca de moda.</b> 2ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2013.  SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção.</b> 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  <b>APRENDER a empreender.</b> Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010.  HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. <b>Empreendedorismo.</b> 9ª ed., Porto Alegre: AMGH Ed., 2014.  LIGER, Ilce. <b>Moda em 360°: design, matéria-prima e produção para o mercado global.</b> São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.  LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. <b>Controle da qualidade princípios, inspeção e ferramentas de apoio na produção de vestuário.</b> São Paulo: Erica, 2015.  MONNEYRON, Frédéric. <b>A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais.</b> São Paulo: Senac São Paulo, 2007.			

<b>Disciplina: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO III</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período: 6º</b>	<b>Nº de aulas semanais: 4 aulas</b>	<b>Carga horária total: 66h40</b>	<b>Teóricas: 6h40 Práticas: 60 h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Catalisar os diferentes saberes apreendidos no projeto <b>de coleção</b>. Pesquisa, criação, desenvolvimento e execução de produto de moda: <b>projeto final</b> de curso.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FRINGS, Gini Stephens. <b>Moda do conceito ao consumidor</b>. 9ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>RENFREW, Elinor. <i>et al.</i> <b>Desenvolvendo uma Coleção</b>. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>SABINO, Marco. <b>História da moda</b>. Rio de Janeiro:Havana, 2011.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BLACKMAN, Cally. <b>100 anos de moda masculina</b>. São Paulo: PubliFolha, 2014.</p> <p>BLACKMAN, Cally. <b>100 anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta costura ao prêt-à-porter</b>. São Paulo: Publifolha, 2012.</p> <p>O'HARA, Georgina. <b>Enciclopédia da moda: de 1840 à década de 90</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: planejamento de coleção</b>. 5ª ed., São Paulo: Edição da Autora, 2013.</p> <p>WHITEMAN, Vivian; PIAZZA, Arianna (Colab.). <b>Coleção folha moda de A a Z</b>. São Paulo: Folha de São Paulo, 2015.</p>			

OPTATIVAS			
Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS			OPTATIVA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária:	Teóricas: 18h20
	2 aulas	33h20	Práticas: 15h
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Introdução do ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Criação de oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo. Ensino com base nas competências e habilidades. Novas tendências pedagógicas e sua ação social, tendo em vista uma sociedade inclusiva.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. <b>Material de apoio para o aprendizado de libras</b>. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. <b>Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. <b>Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira</b>. 3ª ed., São Paulo: Edusp, 2009.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. <b>Educação de surdos</b> [recurso eletrônico] : a aquisição da linguagem. Dados eletrônicos. Porto Alegre : Artmed, 2008.</p> <p>BOTELHO, Paula. <b>Linguagem e letramento na educação dos surdos</b> : Ideologias e práticas pedagógicas . 4ª ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.</p> <p>GUARINELLO, A. C. <b>O papel do outro na escrita de sujeitos surdos</b>. São Paulo: Plexus, 2007.</p> <p>SACKS, O. <b>Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>SKLIAR, Carlos (Org.). <b>A surdez: um olhar sobre as diferenças</b>. 8ª ed., Porto Alegre: Mediação, 2016.</p>			

<b>Disciplina: LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO EM MODA</b>			<b>OPTATIVA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 8h20</b>
	<b>2 aulas</b>	<b>33h20</b>	<b>Práticas: 25h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conceitos de criatividade. Criação e moda. Linguagem, identidade e estilo. Desenvolvimento da capacidade da análise e percepção visual no processo criativo. Pesquisa de conceitos de leitura verbal e não verbal aplicadas ao desenvolvimento da criação de moda. Criação livre de vestuário e confecção da roupa, utilizando técnica artesanal. Criação livre de coleção de vestuário, utilizando as diversas técnicas trabalhadas no decorrer do curso, preferencialmente, resultando em um projeto com fins sociais.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BÜRDEK, Bernhard E. <b>Design: história, teoria e prática do design de produtos.</b> 2ª ed., São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processo de criação.</b> 28ª ed., Petrópolis, Vozes, 2014.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Acasos e criação artística.</b> 7ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 1999.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AMBROSE, Gavin. <b>Fundamentos do design criativo.</b> 2º ed., Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>MUNARI, Bruno. <b>Das coisas nascem coisas.</b> 3ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2015</p> <p>NACCACHE, Andréa (org.). <b>Criatividade Brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda.</b> São Paulo: Manole, 2013.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Moda e arte: releitura no processo de criação.</b> São Paulo: Senac, 2013.</p> <p>STALLYBRASS, Peter. <b>O Casaco de Marx: roupas, memória, dor.</b> 4ª ed., Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2004.</p>			

<b>Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS</b>			<b>OPTATIVA</b>
<b>Período :</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 10h20</b> <b>Práticas: 23h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional. Criação livre de coleção de vestuário, utilizando as diversas técnicas trabalhadas no decorrer do curso, preferencialmente, resultando em um projeto com fins sociais.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FRINGS, Gini Stephens. <b>Moda do conceito ao consumidor</b>. 9ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>LIGER, Ilce. <b>Moda em 360 graus</b>: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac, 2012.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Acasos e criação artística</b>. 7ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 1999.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FISCHER, Anette. <b>Construção de Vestuário</b>. São Paulo: Bookman, 2015.</p> <p>HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. 9ª ed., Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2006.</p> <p>MUNARI, Bruno. <b>Das coisas nascem coisas</b>. 3ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processo de criação</b>. 28ª ed., Petrópolis, Vozes, 2011.</p> <p>NACCACHE, Andréa (org.). <b>Criatividade Brasileira</b>: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda. São Paulo: Manole, 2013.</p> <p>SVENDSEN, Lars. <b>Moda</b>: uma filosofia. São Paulo: Editora: Zahar, 2011.</p>			

## 12 METODOLOGIA

A metodologia e os métodos de ensino são elaborados e aplicados segundo as particularidades apresentadas pelos conteúdos programáticos e pelos discentes. Assim, esses métodos têm consistência e organicidade, posto que estão estruturados em experiências pedagógicas vivas e únicas. O processo de ensino-aprendizagem poderá ser conduzido em aulas expositivas dialogadas, por interrogatório reflexivo, em análises de textos (imagens/vídeos) teóricos ou não, seguidos de debate, em seminários, visitas técnicas, atividades de campo, e outros métodos com o objetivo de despertar uma postura crítico-reflexiva sobre os temas abordados. Caberá ao docente a escolha última dos métodos, partindo de sua capacidade técnica para elencar recursos e materiais pedagógicos adequados para desenvolver os conteúdos, organizando-os e estruturando-os segundo avaliação das dimensões psicossociais e epistemológicas específicas.

Podemos dar alguns exemplos: nas disciplinas História da Indumentária e da Moda I, II e III; Fundamentos e História do Design; e Cultura e Relações Étnico Raciais na Moda a base teórica está sempre imbricada com o exercício prático, que é o espaço da dinâmica criativa. Na medida em que os conteúdos são desenvolvidos por meio de aulas expositivas, sempre auxiliadas por projeção de imagens e filmes, o *feedback* e a fixação do saber são trabalhadas em atividades de criação de peças contemporâneas inspiradas no passado (no caso das Histórias), estampas são desenvolvidas a partir das estéticas apresentadas ou pesquisadas (todas as disciplinas), nos manequins de alfaiate da sala são realizados exercícios com tecidos e alfinetes, projetando peças no calor do momento. Os seminários, com pesquisas bibliográficas e/ou de campo, são dinâmicas que valorizam a autonomia de estudo e reflexão do aluno, que explora com maior profundidade questões apresentadas em aula e dá o seu olhar sobre as mesmas.

Em Introdução à Pesquisa; Pesquisa de Tendência, Comportamento e Mercado; Criação e Gestão de Marca de Moda; Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção I, II e III, temos conteúdos teóricos que levam ao desenvolvimento do produto de moda. A realização de painéis semânticos, pesquisa de público alvo, exercício formal de marca, desenho de croquis, elaboração de tabelas com *mix* de coleção, moda, produto e outros, permeiam todo o processo desses conteúdos. A maior parte das aulas são realizadas dentro dos laboratórios, cada qual equipado com permanentes específicos como: projetores, microscópios, mesas de luz, bacias, mesas de desenho, amostras de texturas, livros, filmes, *books* de moda, manequins de alfaiate, que servem como meios de realização dos diferentes saberes que precisamos trabalhar.

O foco do curso é a criatividade. Portanto, todas as disciplinas têm como objetivo último estimular essa capacidade. Acreditamos que a criatividade se processa por meio do exercício constante da pesquisa e a ação sobre o conhecimento proveniente desta. Estamos sempre desenvolvendo produtos, processos e técnicas a partir do que estudamos em cada disciplina. Nos projetos articulamos os conteúdos "diferentes" em um produto final.

Assim, as atividades pedagógicas serão coerentes com a demanda dos programas e discentes, posto que os grupos de alunos diferenciam-se e exigem adaptações, mudanças, para a compreensão e operacionalização de aspectos do conteúdo, inclusive em relação à acessibilidade pedagógica. Desta forma, realizamos as devidas adaptações para os estudantes com necessidades especiais, quando preciso.

### **13 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda contempla a atividade de estágio como obrigatória, perfazendo um total de 200 horas. O estágio está respaldado pela Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, na Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008, e nas Normas de Estágio aprovadas pelo Conselho Superior, conforme Resolução Resolução nº 69, de 14 de novembro de 2017 (atualizada pelas resoluções 075/2020 e 157/2022) e Resolução nº 97 de 18 de dezembro de 2019. Deve, então, propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. O estágio obrigatório deve ocorrer a partir do 4º (quarto) semestre do curso e a conclusão da carga horária do estágio é obrigatória para a integralização do curso.

O estágio visa assegurar ao estudante condições necessárias à sua integração no mercado de trabalho, abrangendo atividades da prática profissional, orientadas e supervisionadas in loco, por um profissional da empresa, em situações reais de trabalho. O acompanhamento desse estágio deverá ser feito pelo professor orientador e registrado pelo servidor técnico em assuntos educacionais vinculado à Coordenação de Pesquisa e Extensão. Todo o Regulamento de Estágio é restrito desta coordenação, que dispõe de mecanismos burocráticos de controle formalização para todos os cursos do campus.



## **14 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) são obrigatórias nos Cursos Superiores e compreendem importante instrumento de aprendizagem. O curso proporciona e estimula a participação em diversas modalidades de AAC, que poderão ser desenvolvidas em instituições de ensino ou empresas, públicas ou privadas. São caracterizadas como AAC, as atividades não integrantes nas práticas pedagógicas previstas nos componentes curriculares, oficinas ou seminários obrigatórios do Curso, desde que afins à área de formação geral e profissional do curso.

A regulamentação das AACs está expressa em documento próprio do Colegiado do Curso, que entende que não deve transcrevê-lo no PPC para que as suas eventuais e necessárias mudanças não fiquem vinculadas ao processo que corresponde à revisão de PPC. De forma geral, as AACs são compostas de atividades que correspondem a uma pontuação específica, essa pontuação será convertida em horas. São as atividades: viagens técnicas, palestras externas, palestras internas, workshop externas, workshop internas, oficinas internas, oficinas externas, eventos promovidos por empresas privadas, eventos culturais, estágio extra curricular, eventos científicos (participação, publicação, apresentação), cursos de línguas estrangeira, cursos livres em áreas afins, participação em concurso de áreas afins, aceitação-classificação em concurso de áreas de designs, participação em projetos de pesquisa, participação em projetos de extensão, desenvolvimento de projetos, monitoria, participação de comissões institucionais, participação na organização de eventos internos, realização de trabalho voluntário. Os objetivos destas atividades são os de flexibilizar o currículo obrigatório, aproximar o educando da realidade social e profissional e propiciar-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre o Instituto e a sociedade, por meio da participação do discente em atividades que visem à formação profissional aliada ao desenvolvimento de valores humanísticos. As AAC devem ser desenvolvidas no decorrer do curso, entre o primeiro e o último semestre, sem prejuízo da frequência e aproveitamento nas atividades curriculares do curso.

As AAC serão avaliadas e reconhecidas a cada semestre, pelo colegiado do curso. No início (primeiro mês) de cada semestre os discentes devem requerer a avaliação e reconhecimento de suas AAC (referentes ao semestre anterior) ao coordenador do curso, que encaminhará ao colegiado o processo. Os discentes deverão apresentar documentos comprobatórios das referidas atividades e o formulário correspondente fornecido pelo curso

devidamente preenchido para que suas AAC possam ser avaliadas e reconhecidas. O regulamento que norteará a validação e a equivalência em hora de cada atividade apresentada será elaborado pelo Colegiado do Curso. O discente tem acesso ao regulamento na data de ingresso de seu curso. Periodicamente este instrumento poderá ser atualizado pelo Colegiado e os casos omissos serão analisados pelo mesmo.

## 15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um conjunto de orientações e procedimentos, que têm o propósito de informar sobre o processo de ensino, sobre a aprendizagem dos discentes e a própria implementação do projeto pedagógico em curso.

Assim sendo, as avaliações serão periódicas e com instrumentos variados, para que docentes e discentes sejam informados sobre o desenvolvimento das atividades teóricas, práticas e reflitam sobre os processos de aprendizagem tornando-os mais afinados com os objetivos e as necessidades pretendidas.

Cada disciplina será ministrada de acordo com o Plano de Ensino apresentado pelo professor, avaliado e aprovado pelo Colegiado do Curso. No planejamento pedagógico de cada disciplina constará a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, as metodologias de ensino, o processo de avaliação e as bibliografias, básica e complementar. Essas avaliações serão baseadas na Resolução nº 69, de 14 de novembro de 2017 (atualizada pelas resoluções 075/2020 e 157/2022).

### 15.1 DA FREQUÊNCIA

Segundo consta no Capítulo VI da Resolução 069/2017 de 14 de novembro de 2017 do IFSULDEMINAS:

**Art. 26.** É obrigatória a frequência de estudantes às aulas, conforme art. 47, § 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), salvo nos cursos na modalidade a distância, conforme art. 80 da LDB (9.394/96) e suas regulamentações em leis, decretos, portarias, e outras peças legislativas.

**§1º.** Será exigida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência total na disciplina.

**§2º.** O controle da frequência é de competência do professor, assegurando ao estudante o conhecimento quinzenal de sua frequência, via sistema acadêmico.

**§3º.** Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo protocolados no setor responsável.

**I.** A justificativa, que deverá ser apresentada pelo estudante ao setor responsável acompanhado do formulário devidamente preenchido no prazo máximo de 48 horas após o retorno às atividades acadêmicas, dará ao estudante o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia, porém terá a falta registrada.

**a.** São considerados documentos comprobatórios para justificar a ausência:

1. Atestado Médico;
2. Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus;
3. Declaração de participação em eventos de ensino, pesquisa, extensão sem

apresentação ou publicação de artigo.

**3.1** Serão aceitos como documentos comprobatórios aqueles emitidos pela instituição organizadora do evento ou, na falta, pelo coordenador de curso ou coordenador da área.

**4.** Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

**§4º.** O discente poderá requerer o regime de exercício domiciliar, conforme regulamentação vigente.

**Art. 27.** Será registrado como dia letivo e atribuída falta aos acadêmicos quando houver ausência coletiva no local e horário destinado à aula.

**Art. 28.** Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o professor deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula lançando presença aos participantes da aula.

**Art. 29.** Para o abono de faltas e/ou recuperação de aulas, o estudante deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

**Parágrafo único.** O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados, terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 48 horas após seu retorno à instituição apresentada ao setor responsável (Resolução 069/2017 de 14 de novembro de 2017 do IFSULDEMINAS).

## 15.2 DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO

A avaliação da aprendizagem dos estudantes terá como referência o perfil do egresso, os objetivos do curso e as competências profissionais orientadoras para a formação do profissional da área de Design de Moda.

O sistema de avaliação terá como base a Resolução nº 69, de 14 de novembro de 2017 (atualizada pelas resoluções 075/2020 e 157/2022), que dispõe sobre as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação. De acordo com esta Resolução, para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, serão aplicados os seguintes critérios:

**Art. 34.** Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 1:

**I.** O estudante será considerado APROVADO quando obtiver nota semestral na disciplina (ND) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento),

**II.** Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e FD igual ou superior a 75%.

**III.** Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante de curso EaD que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0.

**IV.** Após o exame final, será considerado APROVADO o estudante que obtiver média final (MF) maior ou igual a 6,0.

**V.** A MF da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor da ND mais o dobro do valor do exame final (EF) sendo

essa soma dividida por 3.

**VI.** Realizado o exame final por parte do aluno, a nota do semestre será a maior nota entre ND e MF.

**VII.** O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

$$\text{Equação: MF} = \frac{\text{ND} + (\text{EF} \times 2)}{3}$$

onde, MF = média final; ND = nota da disciplina; EF = exame final.

**VIII.** Estará REPROVADO o estudante que obtiver ND inferior a 4,0 (quatro) pontos ou MF inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75%.

**IX.** Caso o estudante não realize o exame final permanecerá como NFD (Nota Final da Disciplina) a ND.

**X.** O Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CoRA) tem por finalidade acompanhar o rendimento acadêmico do estudante. Os cálculos do CoRA deverão ser gerados automaticamente pelo sistema acadêmico ao final de cada período letivo.

**XI.** O CoRA Semestral será calculado por meio da média ponderada das disciplinas cursadas no semestre conforme a equação a seguir. O CoRA Integral será calculado pela média aritmética dos CoRAs semestrais.

a) Equação do CoRA Semestral:

Sendo:

CoRA = Coeficiente de Rendimento Acadêmico

NFDi = Nota Final da Disciplina

CHi = Carga Horária da Disciplina

i = índice das Disciplinas

n = total de Disciplinas no semestre

**XII.** As disciplinas que forem aproveitadas para a integralização do curso, casos de transferências internas e externas, casos de aproveitamento de estudos, serão consideradas para o cálculo do CoRA.

**XIII.** Todas as disciplinas cursadas no período letivo serão consideradas para a composição do CoRA, inclusive as disciplinas eletivas e optativas

**Art. 35.** O estudante terá direito à revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

**Parágrafo único:** A revisão da nota poderá ser realizada até o quinto dia útil após o início do período letivo posterior à aplicação do exame final. A indicação do(s) revisor(es) ficará sob a responsabilidade do Coordenador de Curso e Coordenador Geral de Ensino ou equivalente (Resolução 069/2017 de 14 de novembro de 2017 do IFSULDEMINAS).

### 15.3 DEPENDÊNCIA

O estudante terá o direito de cursar disciplinas nas quais tenha sido reprovado sob forma de dependência, conforme previsto na Resolução nº 69, de 14 de novembro de 2017 (atualizada pelas resoluções 075/2020 e 157/2022);

A solicitação de matrícula nas disciplinas em dependência será de responsabilidade do estudante que deverá solicitá-la à secretaria de registro acadêmico no prazo de até 15 (quinze) dias após o início do semestre letivo.

Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso, desde que formalmente

requeridos.

#### 15.4 TERMINALIDADE ESPECÍFICA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96, em seu artigo 59, prevê a certificação de escolaridade chamada terminalidade específica. Neste mesmo artigo, a LDBEN preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades. A terminalidade específica é assegurada, então, àqueles estudantes que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências. Mesmo em um curso tecnológico superior, devemos estar atentos a esta questão.

Segundo a Resolução 02/01 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial (DNEE), a terminalidade específica,

(...) é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla (Resolução 02/01 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial, 2001).

A terminalidade específica é, então, um recurso possível em que deve ser respeitada a legislação vigente, estando em consonância com o regimento e o projeto pedagógico escolar.

A Resolução CONSUP N° 102/2013 IFSULDEMINAS seguindo essas mesmas determinações, estrutura as ações do curso neste sentido.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001) acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nos mesmos níveis, etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário,

deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

Muitos dos alunos que ingressam não têm as habilidades psicomotoras necessárias aos conteúdos exigidos no curso: manuseio de máquinas e equipamentos de produção do vestuário, régua de modelagem, tecido para *moulage*, lápis e canetas para o desenho e outros. O curso precisa dar uma resposta a esse aluno, que cumpre o conteúdo teórico, alguns conteúdos práticos, mas por impossibilidades psicomotoras e de outras frentes, não desenvolve as competências e habilidades integrais do curso. O Colegiado do Curso terá autonomia para elaborar estratégias pedagógicas e apontar a devida terminalidade, dentro dos objetivos específicos e do perfil do egresso, para este aluno. O NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais) deverá tomar parte deste processo.

O IFSULDEMINAS, como parte de uma rede de educação profissional, deve avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe ao nosso sistema de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins.

## 15.5 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

- As adaptações curriculares devem acontecer no nível do projeto pedagógico e focalizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio:
- As adaptações podem ser divididas em:
- **Adaptação de Objetivos:** estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- **Adaptação de Conteúdo:** os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

- **Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática:** modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- **Adaptação de materiais utilizados:** são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- **Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem:** o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.



## 16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Campus Passos, ciente da importância do Curso, estabelece mecanismos periódicos (semestrais) para a avaliação de sua eficácia e eficiência, mediante consulta aos segmentos envolvidos com o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. O Núcleo Estruturante Docente (NDE), é a primeira e constante instância avaliadora, ele está no centro de toda a discussão e análise no que se refere ao PPC. Segundo a Resolução nº56 de 29 de agosto de 2019 do IFSULDEMINAS o NDE deve:

Art. 3º Atribuições do NDE:

§ 1º Elaborar, acompanhar a execução, avaliar a atualização e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e disponibilizá-lo ao colegiado de curso para apreciação e deliberação;

§ 2º Apresentar formalmente aos docentes ou coordenadores de áreas as propostas de alteração de carga horária, ementa e/ou bibliografia dos componentes curriculares; de modo que estes possam contribuir na elaboração ou reformulação do PPC.

§ 3º Avaliar e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, visando sua adequação considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e às novas demandas do mundo do trabalho, promovendo a articulação da teoria com a prática;

§ 4º Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e verificações periódicas, tendo em vista as competências a serem desenvolvidas pelo discente articulando-as com necessidades locais e regionais.

§ 5º Acompanhar e dialogar junto aos docentes responsáveis pelas disciplinas a atualização das ementas e referências, sempre que houver processo de reformulação.

§ 6º Apresentar assuntos pertinentes ao colegiado de curso para conhecimento e deliberação;

§ 7º Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, a partir da identificação de demandas oriundas do colegiado do curso, análise do perfil do egresso, bem como outras instâncias relacionadas ao curso. A reestruturação deve promover uma diferenciação do curso dentro da área profissional, proporcionando ao estudante o contato com práticas atualizadas da sua área.

§ 8º Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação;

§ 9º Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e

afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

§ 10 Zelar pela integração curricular interdisciplinar e transdisciplinar das diferentes atividades de ensino constantes no PPC com a inserção de práticas inovadoras e exitosas;

§ 11 Realizar estudos e atualização periódica do processo de avaliação, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante em consonância com a equipe pedagógica do campus;

§ 12 Analisar a viabilidade e providenciar intervenções e soluções em concordância com as demandas identificadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como com os resultados da avaliação interna, da avaliação externa dos cursos e do Enade.

§ 13 Apreçar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso;

§ 14 Confeccionar o plano de contingência das referências bibliográficas presentes no PPC em conjunto com a biblioteca;

§ 15 Propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;

§ 16 Levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso e propor soluções;

§ 17 Colaborar na definição do perfil técnico dos docentes nos processos de seleção (Resolução nº56 de 29 de agosto de 2019 do IFSULDEMINAS).

Ainda no campus, outra instância de avaliação é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo regimento e competências está previsto na Resolução de nº114 de 20 de dezembro de 2018 que tem como objetivo descrito no seu art. 3º:

assegurar a condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, observando as suas diretrizes, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades (Resolução de nº114 de 20 de dezembro de 2018).

De modo geral, a CPA busca avaliar:

- A qualidade do corpo docente;
- A organização didático-pedagógica (corpo discente, egressos, parcerias, coordenação, corpo dirigente, entre outros);
- As instalações físicas, como laboratórios de ensino e biblioteca;
- A instituição, na perspectiva de identificar seu perfil e o significado da sua atuação,

por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas.

- A avaliação externa é feita por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade) e do reconhecimento do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que são regularizadas pelo MEC. Estando aqui incluso o processo de avaliação da qualidade do curso, incluindo a adequação do projeto pedagógico do curso, para atendimento ao disposto no art. 3º, inciso VIII, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – lei que institui o Sinaes (sistema e-MEC).

## 17 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

De acordo com o Decreto Nº 5.224, de 1º de outubro de 2004:

Art. 3º Os Centros de Educação Tecnológica têm como características básicas: I - oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços; II - atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia; III - conjugação, no ensino, da teoria com a prática; IV - integração efetiva da educação profissional aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia; V - utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino; VI - oferta de ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior; VII - oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico; VIII - realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços; IX - desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando dos diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso; X - desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade; XI - estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos; XII - integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo (Decreto Nº 5.224, de 1º de outubro de 2004).

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda prevê em todas as suas disciplinas as conjugações indicadas no Decreto Federal Nº 5224 de 1º de outubro de 2004, artigo 3º, observando na ementa como cada conteúdo “divide” e proporciona teoria e prática. É importante salientar que essa “divisão” está condicionada à dinâmica da sala de aula e da relação ensino/aprendizagem, que requer flexibilidade e bom senso.

É importante salientar que temos no currículo as disciplinas **Introdução à Pesquisa e Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção (I, II e III)**, estas disciplinas têm como objetivo promover a articulação entre moda e pesquisa, o segundo conteúdo também realiza o imbricamento entre todos os conteúdos oferecidos. Nos dois últimos períodos, em **Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção II e III**, os discentes devem desenvolver uma coleção de moda completa, perfazendo todas as etapas de criação, pesquisa e desenvolvimento de produto que o design de moda deve realizar no seu ambiente de trabalho. Denominado **Projeto Final**, essa atividade deve ser apresentada diante de uma banca avaliadora, formada por professores do curso (eventualmente podem ser convidados docentes ou profissionais de outras instituições). A formatação e peculiaridades deste projeto são dispostas no **Manual de procedimentos para o projeto final do curso**, que regularmente é avaliado e corrigido pelo corpo docente e

o Colegiado do curso.

O **Projeto Final**, nosso TCC, desenvolvido ao longo dos dois últimos semestres de curso é constituído por Problema de Pesquisa, Plano de trabalho, desenvolvimento de coleção de moda em forma de *book* e desenvolvimento-confecção de produtos de moda. O **Projeto Final** é um trabalho de natureza técnica, filosófica, científica e artística que visa avaliar as condições de qualificação do aluno para o acesso ao exercício profissional. É também uma atividade curricular processual de caráter integrador e multidisciplinar e é orientado para as áreas de pesquisa, desenvolvimento de produtos e design de moda. Ele tem por finalidade despertar e desenvolver no aluno o interesse pela pesquisa; além de aprimorar a formação profissional, garantindo a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na realidade local, regional ou nacional.

O problema de pesquisa é apresentado em forma de projeto de pesquisa com a indicação de: área e linha de pesquisa; possíveis orientadores e problema de pesquisa.

O plano de trabalho apresenta, dentre outros elementos, as correções do problema de pesquisa, a pesquisa sobre **tema** para coleção de vestuário de moda, a pesquisa de **conceito** para coleção de vestuário de moda e o cronograma de execução do projeto final.

O artigo científico é um demonstrativo do desenvolvimento do problema de pesquisa. O desenvolvimento de coleção de produtos de moda em forma de *book* de moda (impresso – artístico - e digital) concerne no exercício prático do projeto de produto de moda. Para tanto, é necessária a conjugação de muitas das habilidades e competências construídas nas diferentes disciplinas do curso: escolhendo público alvo, tendência de moda, pesquisando conceitos, tipos de produtos e matérias primas. O desenho de croquis, o desenho técnico, as etapas digitais e seus beneficiamentos são também fundamentais. Assim como a modelagem, o corte, a pilotagem, a diagramação visual, e outros tantos saberes que integram o design de moda.

Neste exercício faz-se a confecção de produtos de moda, protótipos e produtos finais. O *book* artístico e os produtos de moda serão apresentados perante banca examinadora formada por orientador de projeto e professores arguidores, ela é aberta ao público.

## 18 APOIO AO DISCENTE

O setor de Assistência ao Educando presta apoio aos estudantes no sentido de acompanhamento e desenvolvimento discente, além de buscar fomentar o acesso a auxílios, que promoverão a permanência e êxito dos discentes da/na instituição. A Assistência ao Educando é composta por assistentes de alunos, assistente social, psicólogo, enfermeira, pedagogas e intérprete de libras.

O Setor se orienta pela Resolução nº 072 de 23 de novembro de 2018 (Homologada pela Resolução 085 de 20 de dezembro de 2018) que trata sobre a aprovação da Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, e que conta com os seguintes programas: Programa de Assistência à Saúde; Programa do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais; Programa de Acompanhamento do Serviço Social; Programa Auxílio Estudantil nas modalidades: Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Material Didático Pedagógico, Auxílio Creche; Auxílio para participação em Eventos EVACT; Auxílio para Visitas Técnicas; Programa Mobilidade Estudantil Nacional e Internacional; Programa de Acompanhamento Psicológico; Programa de Acompanhamento Pedagógico; Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura e Programa de Inclusão Digital.

O Campus ainda adaptou a estrutura arquitetônica para atender a todos os estudantes, de modo a promover o respeito e a segurança com todos que circulam na Instituição, sendo descritas como:

- **Acessibilidade arquitetônica** – O campus possui condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Os profissionais são orientados a desenvolver a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – O curso se preocupa em transpor barreiras, quando necessário, nas metodologias e técnicas de estudo. Os professores fazem reuniões para discutir o andamento do curso, das turmas e propor atividades integradas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – A barreira na comunicação interpessoal; (face a

face, língua de sinais); escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil); e virtual (acessibilidade digital), ainda não foi detectada, visto que não nos deparamos com nenhum caso específico que necessitasse de acessibilidade nas comunicações.

- **Acessibilidade digital** – Havendo necessidade, o aluno terá direito à eliminação de quaisquer tipos de barreiras com relação à comunicação, acesso físico, de tecnologias assistivas (compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos).

### 18.1. ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS

O IFSULDEMINAS se preocupa em atender pessoas com deficiência ou transtornos globais de aprendizagem conforme Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, por isso disponibiliza o Núcleo de apoio às pessoas com necessidades especiais – NAPNE, que é um órgão deliberativo, de assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva. Encontra-se ligado diretamente à Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Coordenação Geral do NAPNE e, em cada campus, à Diretoria de Desenvolvimento Educacional. Caberá aos NAPNEs desenvolver ações de implantação e implementação na Educação, Tecnologia e Profissionalização para pessoas com necessidades educacionais especiais.

Para que o NAPNE atue é necessário que o aluno apresente laudo médico (conforme PDI 2019-2023) para que sejam encaminhadas as providências necessárias. Além disso, alunos que apresentam necessidades especiais têm um PEI (plano educacional individual) escrito por cada professor, descrevendo a metodologia de ensino específica para esse aluno.

## **19 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas.

Além das habituais páginas no *Facebook* que as turmas criam, temos em caráter de implantação a página eletrônica da área de moda do IFSULDEMINAS campus Passos, a **Passos Faz Moda** que tem como proposta tornar pública a produção didática (individual ou coletiva) dos corpos docente (professores da Instituição e convidados) e discente (alunos da Instituição), permitir a criação de espaços de debates, expor trabalhos de alunos referentes às disciplinas de todos os nossos cursos, difundir artigos e textos relevantes de autores cuja temática e conteúdo apresentem interesse ao seu público-alvo, constituído por professores, estudantes e interessados na temática da Moda. Essa página será coordenada por professores e acionada por nossos discentes, selecionados como monitores e estagiários.



## **20 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

De acordo a Resolução do Consup nº69/2017, os alunos regulares que já concluíram disciplinas em cursos superiores, os transferidos ou reingressantes poderão solicitar aproveitamento de estudos e conseqüente dispensa de disciplinas mediante a abertura de processo, por meio de requerimento/formulário específico, protocolado na secretaria do campus, com vistas à análise da coordenação do cada curso e professor da disciplina. O requerimento para a dispensa de disciplina (s) deverá ser realizado pelo estudante à Secretaria de Registros Acadêmicos, devendo ser respeitado o prazo estabelecido no calendário acadêmico. Além disso, caberá ao estudante apresentar a documentação completa de todas as disciplinas já cursadas para a solicitação de dispensa de disciplinas e o resultado da análise do pedido de dispensa não poderá ultrapassar o prazo de um mês após o início das aulas.

A avaliação do aproveitamento de disciplina pelo docente deverá levar em conta a equivalência entre, no mínimo, 75% do conteúdo e da carga horária da(s) disciplina(s) objeto de análise. A avaliação da correspondência de estudos anteriores com as disciplinas oferecidas, deverá recair sobre os conteúdos (programa) e a carga horária da(s) disciplina(s) e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. A liberação do acadêmico da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Posteriormente, o aproveitamento de estudos será deferido pelo Coordenador do Curso, junto a um parecer do professor da área, sendo que: I. Poderá aplicar um exame de proficiência da disciplina. II. O colegiado de curso poderá ser consultado.

Para a realização da análise dos estudos anteriores será necessária a apresentação de requerimento com a especificação das disciplinas a serem aproveitadas, histórico escolar ou certificação, e descrição de conteúdos, ementas e carga horária das disciplinas. Os documentos deverão ser originais ou fotocópias autenticadas, exclusivamente para os casos previstos no artigo 9º do Decreto 9.094/2017. A autenticação poderá ser feita pela própria secretaria, mediante conferência com o documento original no ato da entrega.

São disciplinas passíveis de aproveitamento aquelas cursadas dentro dos seguintes prazos:

5 (cinco) anos, para Curso de Graduação não concluído;

10 (dez) anos, para Curso de Graduação concluído;

nas demais situações o colegiado avaliará, mediante as justificativas e documentos apresentados pelo estudante.

Não será concedido o aproveitamento de estudos: I. quando a disciplina cursada pelo acadêmico apresentar carga horária total de atividades didáticas inferiores a 75% da fixada para a disciplina equivalente no IFSULDEMINAS; II. quando não for reconhecida, pelo menos 75% de equivalência entre o efetivo conteúdo do programa ministrado ao acadêmico e o da disciplina cuja dispensa é pretendida ou quando a orientação do ensino não for equivalente em ambas às disciplinas; III. quando alguma das disciplinas cursadas já tiver sido utilizada como razão para dispensa de outra disciplina do IFSULDEMINAS.

O aproveitamento de disciplinas cursadas em outros estabelecimentos de ensino superior ou na rede do IFSULDEMINAS não poderá ultrapassar 30% do total de horas necessárias à integralização total do currículo do curso, ou 1/3 das disciplinas, exceto nos casos de transferência amparados por Lei.

O aproveitamento de estudos confere ao acadêmico o número de horas relativas à disciplina dispensada aprovada. Cada pedido de aproveitamento de estudos será examinado individualmente, não admitindo a matéria julgamento por analogia.

Os pedidos de aproveitamento de estudos com entrada fora do prazo ou com documentação incompleta serão indeferidos. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa, o estudante deverá realizar a matrícula na(s) disciplina(s) dentro do período previsto e caso julgue necessário, poderá recorrer ao Colegiado do Curso.

## 21. ESTRUTURA DE GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

### 21.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS – Campus Passos, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições, segundo Resolução nº 056 de 29 de agosto de 2019.

Art. 3º Atribuições do NDE:

§ 1º Elaborar, acompanhar a execução, avaliar a atualização e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e disponibilizá-lo ao colegiado de curso para apreciação e deliberação;

§ 2º Apresentar formalmente aos docentes ou coordenadores de áreas as propostas de alteração de carga horária, ementa e/ou bibliografia dos componentes curriculares; de modo que estes possam contribuir na elaboração ou reformulação do PPC.

§ 3º Avaliar e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, visando sua adequação considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e às novas demandas do mundo do trabalho, promovendo a articulação da teoria com a prática;

§ 4º Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e verificações periódicas, tendo em vista as competências a serem desenvolvidas pelo discente articulando-as com necessidades locais e regionais.

§ 5º Acompanhar e dialogar junto aos docentes responsáveis pelas disciplinas a atualização das ementas e referências, sempre que houver processo de reformulação.

§ 6º Apresentar assuntos pertinentes ao colegiado de curso para conhecimento e deliberação;

§ 7º Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, a partir da identificação de demandas oriundas do colegiado do curso, análise do perfil do egresso, bem como outras instâncias relacionadas ao curso. A reestruturação deve promover uma diferenciação do curso dentro da área profissional, proporcionando ao estudante o contato com práticas atualizadas da sua área.

§ 8º Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação;

§ 9º Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

§ 10 Zelar pela integração curricular interdisciplinar e transdisciplinar das diferentes atividades de ensino constantes no PPC com a inserção de práticas inovadoras e exitosas;

§ 11 Realizar estudos e atualização periódica do processo de avaliação,

verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante em consonância com a equipe pedagógica do campus;

§ 12 Analisar a viabilidade e providenciar intervenções e soluções em concordância com as demandas identificadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como com os resultados da avaliação interna, da avaliação externa dos cursos e do Enade.

§ 13 Apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso;

§ 14 Confeccionar o plano de contingência das referências bibliográficas presentes no PPC em conjunto com a biblioteca;

§ 15 Propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;

§ 16 Levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso e propor soluções;

§ 17 Colaborar na definição do perfil técnico dos docentes nos processos de seleção (Resolução nº 056 de 29 de agosto de 2019).

A institucionalização do NDE deverá ser definida pelo Colegiado do Curso, de acordo com os critérios (composição, titulação dos membros, tempo de dedicação e de permanência sem interrupção, experiência profissional fora do âmbito acadêmico, etc.) estabelecidos pelo INEP. A primeira composição do NDE foi definida pela Direção Geral do Campus.

O NDE é constituído pelo(a) Coordenador(a) do Curso e por no mínimo mais 04 (quatro) docentes que ministram disciplinas no Curso, sendo o limite máximo definido pelo Colegiado do Curso, devendo os mesmos elegerem entre si o presidente, por um período de no mínimo 03 (três) anos.

A composição do NDE deverá obedecer, preferencialmente, às seguintes proporções: 60% (sessenta por cento) de docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e preferencialmente com formação acadêmica na área do curso. Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos docentes que compõem o NDE devem ser efetivos em regime de tempo integral. Compete ao Presidente do NDE:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da Instituição;
- c) encaminhar as deliberações do NDE;
- d) coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da Instituição (Resolução nº 056 de 29 de agosto de 2019).

O NDE reunir-se-á ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. O quorum mínimo para dar início à reunião é de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos membros. Sempre que necessário, o NDE poderá

convidar outros profissionais da educação para participação nas reuniões, sendo que esses não terão direito a voto.

Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Colegiado Acadêmico de Campus - CADEM.

## 21.2 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento definidos pela Resolução resolução nº 020 de 27 de março de 2019, que aprova o Regimento Interno dos Colegiados de Cursos de Graduação.

O Colegiado do Curso será constituído de:

Art. 5º O Colegiado do Curso será composto minimamente por:

I – Coordenador de Curso;

II – Vice Coordenador de Curso, quando houver;

III - Cinco (5) docentes efetivos, sendo três (3) da área profissionalizante e/ou específica do curso e dois (2) da área básica e, quando possível, contar com representantes da equipe pedagógica. Ter no mínimo 1 suplente para cada área;

IV - Dois (2) discentes regularmente matriculados no curso e, no mínimo, 1 discente regularmente matriculado como suplente;

V - Fica facultado: Um (1) Técnico Administrativo em Educação, efetivo, ligado à Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão (DEPE) ou Diretoria de Desenvolvimento Educacional (DDE), tendo um (1) membro suplente.

Art. 6º Os membros do Colegiado do Curso terão mandato de 2 anos, sendo possível reeleição por mais dois anos (Resolução resolução nº 020 de 27 de março de 2019).

O Colegiado do Curso reunir-se-á, ordinariamente a cada bimestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas nas reuniões, mencionando-se a pauta ou, em caso de urgência ou excepcionalidade, com prazo reduzido e a indicação de pauta omitida, justificando-se a medida do início da reunião.

O ideal é que o funcionamento do Colegiado previsto/ implantado regulamentado/ institucionalizado, considere em uma análise sistêmica e global, os seguintes aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.

### 21.3 ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR(A)

A atuação do(a) coordenador(a), consiste em dar andamento à gestão do curso nos aspectos burocráticos e técnicos em comunhão com o colegiado e o NDE. É muito importante o estabelecimento da relação com os docentes, discentes, direção e representatividade nos colegiados superiores.

A atuação do Coordenador está explicitada na Resolução nº 112/2018, de 20 de dezembro de 2018, mas, em linhas gerais o Coordenador deve participar da elaboração e execução do PPC. Coordenar o planejamento do trabalho docente. Propor o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e técnicos administrativos. Gerenciar a atuação dos técnicos administrativos. Acompanhar e registrar os projetos propostos pelos docentes e técnicos administrativos. Avaliar o desempenho dos docentes e técnicos administrativos sob sua coordenação. Assessorar a Direção e Secretaria sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar. Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos. Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver

De acordo como art.2 da Resolução nº 112/2018, de 20 de dezembro de 2018 o coordenador Geral de Cursos de Graduação (CCG) são responsáveis por

(...) zelar pelo cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação, por ouvir e dar encaminhamento às demandas da comunidade acadêmica, do acompanhamento do processo de avaliação interna e externa do curso e outras atividades administrativas e pedagógicas (RESOLUÇÃO 112/2018 p.3).

Para assumir a função de coordenador de curso superior, o candidato deverá ser servidor efetivo do IFSULDEMINAS; ser docente atuante do Curso de Graduação no qual se candidatou e ser docente com regime de trabalho de 40 horas ou 40 horas com dedicação exclusiva;

“O Coordenador do Curso terá um mandato de 02 (dois) anos, podendo participar de uma única recondução, desde que tenha sido eleito por novo processo eleitoral (Art. 5º da RESOLUÇÃO 112/2018 p.3)

O primeiro coordenador de curso poderá ser indicado pelo NDE, ou pelo Diretor Geral, e terá mandato de dois anos. Após este período se faz obrigatório a ocorrência de um processo eleitoral por seus pares.

## 22. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

### 22.1 CORPO DOCENTE

**Quadro 6. Corpo docente**

<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Área</b>
Diogo Rógora Kawano	Doutor	DE	Fotografia de moda e vídeo
Jussara Aparecida Teixeira	Doutora	DE	Tecnologia da Confecção, Gestão e Sustentabilidade
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Doutora	DE	História, Teoria, Criação e Pesquisa
Maria Concebida Pereira	Doutora	DE	Tecnologia da Confecção e Modelagem
Patrícia Aparecida Monteiro	Doutora	DE	Tecnologia da Confecção e Modelagem
Vanessa Mayumi Io	Mestre	DE	Modelagem, Modelagem Computadorizada e Consultoria
Wendell Lopes de Azevedo Braulio	Mestre	DE	Desenho, Desenho Computadorizado, Mídias, Criação.

## 22.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

**Quadro 7- Corpo administrativo**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Aline Gonzaga Ramos	Pedagoga
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Daniel dos Santos Oliveira	Psicólogo
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Fillipe Tadeu Salles	Técnico em Contabilidade
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
Igor Xavier de Magalhaes Silva Brasil	Técnico em Tecnologia da Informação
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais



Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Márcia Aparecida de Oliveira	Assistente em Administração
Marco Antonio Ferreira Severino	Contador
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Vinicius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

## **23 INFRAESTRUTURA**

O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura: Salas de aula 20 (vinte) salas de aula equipadas com computador, datashow, tela de projeção e ar condicionado;

### **23.1 LABORATÓRIOS**

09 (nove) laboratórios de Informática;  
01 (um) laboratório de Hardware;  
01 (um) laboratório de Redes;  
1 (um) laboratório de Física;  
1 (um) laboratório de Química;  
1 (um) laboratório de Biologia;  
1 (um) laboratório de Desenho;  
1 (um) laboratório de Humanidades;  
1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;  
1 (um) laboratório de Educação de Matemática;  
1 (um) Centro de Línguas;  
1 (um) laboratório de Rádio;  
1 (uma) laboratório Agência Júnior;  
1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica;  
05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

### **23.2 BLOCO DE ENSINO/ PEDAGÓGICO**

01 (uma) sala de professores;  
09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;  
01 (uma) sala de atendimento psicológico;  
1 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;  
01 (uma) sala para pedagogas;  
01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX) e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;  
01 (um) sala para o Setor de Registros Acadêmicos (SRA);

- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;

### 23.3 BLOCO ADMINISTRATIVO

- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

### 23.4 DEMAIS AMBIENTES

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;

01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;

1 (um) depósito de ferramentas;

1 (uma) sala para Empresa Júnior;

1 (um) alojamento com banheiro;

1 (um) depósito de materiais esportivos;

1 (um) Ginásio Poliesportivo;

1 (um) Academia;

1 (um) sala de Recursos Multifuncionais/NAPNE;

1 (um) Núcleo Incubador; e

1 (um) Auditório com 360 lugares.

## 23.5 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 23.5.1 Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616, 58 m<sup>2</sup>. Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;

- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 assentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso a plataformas digitais.

### **23.5.2 Biblioteca Virtual**

Além da Biblioteca Física do Campus Passos, há uma plataforma de Biblioteca Virtual disponível para uso dos alunos e servidores, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância, bem como para os cursos presenciais. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais. Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual Pearson. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na Pearson também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

A Biblioteca Virtual Pearson é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

## 23.6 LABORATÓRIOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta em termos de previsão e pronta utilização infraestrutura específica bastante completa, contamos com bens permanentes (máquinas e equipamentos) e de consumo em quantidade e qualidade para implantar o curso.

- 1 sala de professores;
- 1 almoxarifado;
- 2 salas de aulas;
- 1 laboratório de criação;
- 1 laboratório têxtil (Tecedoteca) e de estamperia;
- 1 laboratório de modelagem tridimensional;
- 1 laboratório de modelagem bidimensional;
- 1 laboratório de corte;
- 1 laboratório de costura;
- 1 laboratório de desenho;

- 1 laboratório de fotografia;
- 2 laboratórios de informática;

## 24 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção de grau e conseguir o título de Tecnólogo em Design de Moda pelo IFSULDEMINAS – Campus Passos, o discente deve cumprir todos os requisitos a seguir:

- Ser aprovado em todas disciplinas obrigatórias do curso.
- Possuir a carga horária de estágio supervisionado regularizada.
- Cumprir com a carga horária destinada às Atividades Acadêmicas Complementares (AAC);
- Estar quite com biblioteca e demais órgãos com qual por ventura possua pendências.
- Enviar a documentação solicitada pela Secretaria de Registro Escolar para colação de grau com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Torna-se obrigatória a participação do discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), quando esse for convocado, salvo ocasiões justificáveis, tendo em vista que o exame é um componente curricular obrigatório para os cursos de graduação, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Escolar e não possuir débito em nenhum setor da instituição. Conforme as Resolução nº69/2017 e nº 75/2020, Art. 98:

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de TECNÓLOGO, LICENCIADO ou BACHAREL aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado ou de uma de suas habilitações ou modalidades, de acordo com a legislação em vigor.

§1º. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Acadêmico.

§2º. O ato coletivo de colação de grau dos alunos concluintes não prevista em Calendário Acadêmico poderá ser realizado em sessão interna, sob a presidência do Diretor-Geral, na presença de duas testemunhas, mediante solicitação junto à SRA, com apresentação de justificativa.

§3º. A requerimento de interessados, e em casos especiais devidamente justificados, pode a colação ser feita individualmente ou em grupo, em dia e hora fixados pelo diretor geral.

§4º. A emissão do diploma está condicionada à participação na colação de grau. §5º. Deverá ser lavrada ata da colação de grau, que será devidamente assinada pelos formandos participantes do ato.

§6º. A solenidade pública de encerramento do curso é realizada em sessão solene.

§7º. É vedada a colação de grau antes da data prevista no calendário escolar, salvo em caráter excepcional.

§8º. Caso o estudante esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Acadêmico, uma nova data será definida pelo Diretor-Geral do campus ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade (Resolução nº69/2017 e nº 75/2020).



Cabe ressaltar que a partir do ano de 2023 os diplomas emitidos pelo IFSULDEMINAS serão feitos de modo digital.

## **25 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos neste documento ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e pelo NDE.

Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada obrigatoriamente no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o NDE deliberar, após um ano de exercício.

## 26 REFERÊNCIAS

BRASIL. Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução Nº 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente.

MEC. Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. 3ª ed. DF, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia>. Acesso em: 06/09/2022

Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

Decreto Nº 5.224, de 1º de outubro de 2004.

Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

Decreto Nº 5.626/2005. Define sobre a Disciplina de Libras.

Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Parecer CNE/CES n° 239/2008, de 6 de novembro de 2008. Define a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.

PEREIRA, Maria Concebida. Gestão e gerenciamento dos resíduos pré-consumo: uma análise na indústria de confecção do vestuário de Passos, MG. 2022. 195 f. Tese (Doutorado em Tecnologia Ambiental) - Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, Ribeirão Preto, 2022. Disponível em: <https://admin-pergamum.ifsuldeminas.edu.br/pergamumweb/vinculos/00005f/00005fb4.pdf>. Acesso em: 4 maio 2022.

Resolução n° 056/2019 de 29 de agosto. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) – Cursos de Graduação - IFSULDEMINAS.

Resolução n°069/2017 de 14 de novembro (Atualizada pela Resolução 075/2020) (Atualizada pela Resolução 157/2022). Dispõe sobre a aprovação das alterações das Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

Resolução n°075/2020 de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a alteração de dispositivos da Resolução CONSUP n° 069/2017, de 14 de novembro de 2017 que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

Resolução n°157/2022 de 01 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes Indutoras do IFSULDEMINAS para a oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia e dá outras providências.

Resolução n°097/2019 de 18 de dezembro. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Estágio Curricular Supervisionado de Nível Técnico e Superior, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;

Resolução n° 020/2019 de 27 de março. Dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Colegiados de Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

Resolução n° 114/2018 de 20 de dezembro. Dispõe sobre a alteração do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA /IFSULDEMINAS.

Resolução n° 072/2018 de 23 de novembro (Homologada pela Resolução 085/2018) Dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da revogação da Resolução 101/2013, que dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS e da Resolução 090/2017 que dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS.

Resolução n°112/2018 de 20 de dezembro. Dispõe sobre a aprovação as atribuições dos Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação (CCG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.